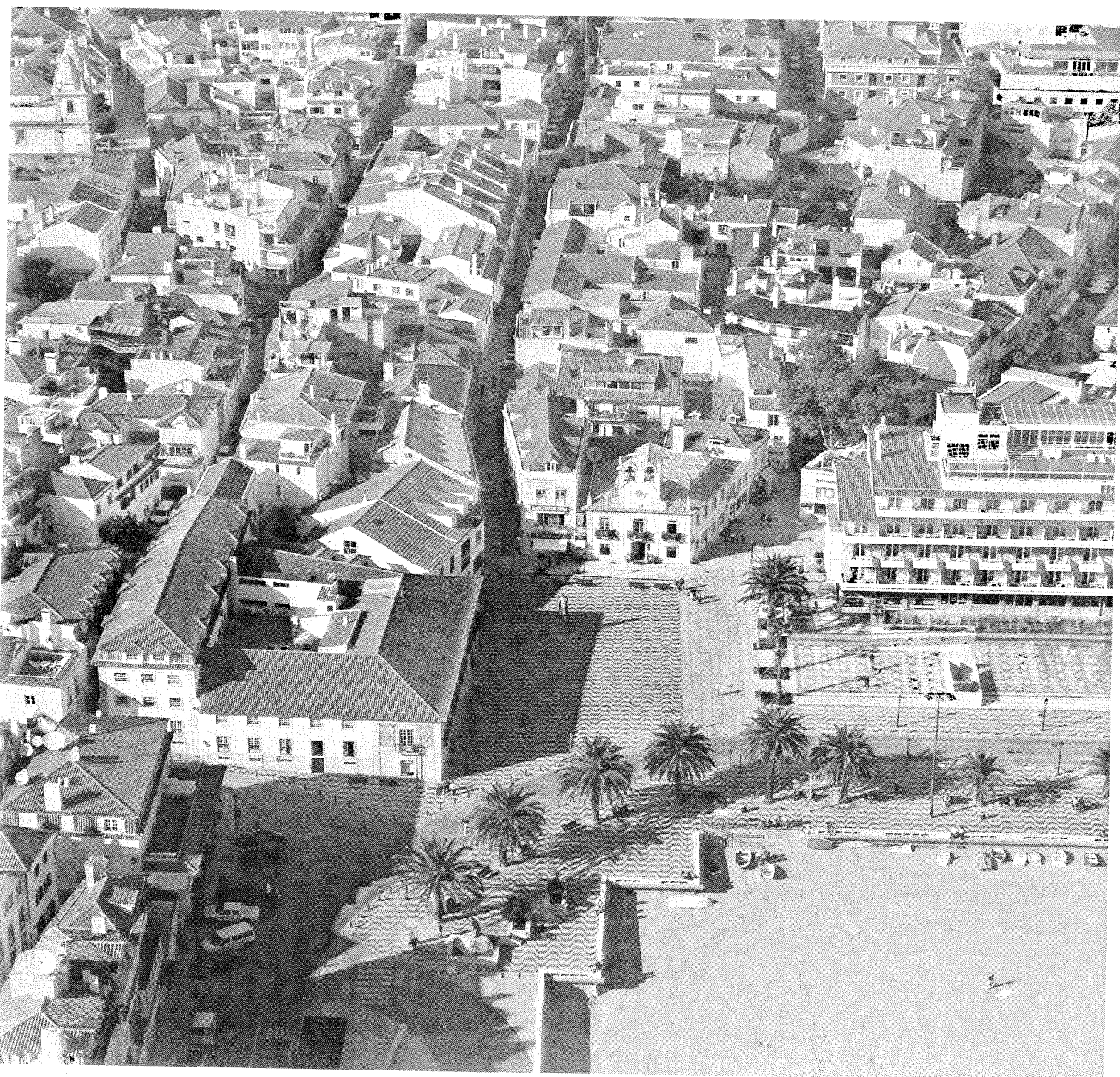


CASCAIS

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DHS



CASCAIS

DHS

A Organização
e o Planeamento

O Planeamento da Intervenção do DHS

Embora exista uma cultura de planeamento neste departamento, que se tem traduzido nos últimos anos na construção de instrumentos comuns, na realização de momentos conjuntos de reflexão e partilha inter-unidades orgânicas e na auto-avaliação, não tem sido fácil conferir ao planeamento um sentido mais estratégico e integrado, persistindo por vezes a lógica de somatório de projetos das unidades orgânicas.

O exercício de reflexão sobre o modelo de planeamento para o DHS partiu das áreas centrais e dos enfoques do departamento, para a identificação, de forma indutiva, dos eixos de atuação e dos objetivos estratégicos. Trata-se de uma mudança de olhar que se traduz na passagem de uma lógica de planeamento por unidade orgânica para uma lógica mais integrada e focalizada no desenvolvimento social local.

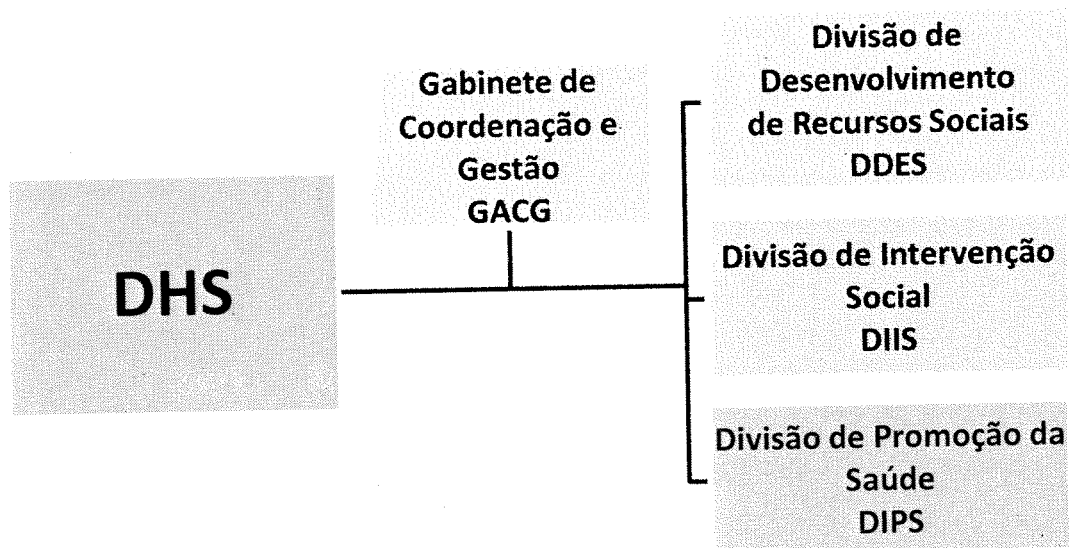
Assim, a missão do DHS de "intervir no desenvolvimento socioterritorial de forma integrada, sistémica e sustentável, através da intervenção em rede", operacionaliza-se em 4 eixos de atuação e 12 objetivos estratégicos, plurianuais, conforme slides que se seguem.

O planeamento anual está estruturado por estes eixos e objetivos estratégicos, dando origem a objetivos anuais/operacionais, com as respetivas fichas de projeto.

O SIPA, Sistema de Planeamento e Avaliação do DHS, prevê ao longo do ano, vários momentos coletivos, por equipa ou pequenos grupos, com vista a:

- Alimentar o processo de aprendizagem no planeamento e na avaliação;
- Mobilizar os colaboradores para as vantagens destes processos;
- Introduzir a reflexão crítica;
- Obter uma intervenção concertada e focalizada no desenvolvimento social local;
- Obter um enquadramento estratégico que articule a nossa atuação com outros instrumentos de planeamento supra ou locais – Estratégia de Sustentabilidade de Cascais (seus eixos 4 e 5); PDS 2012/2015 do Concelho e Revisão do PDM.

DHS - Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social



Missão

Intervir no desenvolvimento sócio territorial de forma integrada, sistémica e sustentável, através da intervenção em rede.

Missão das unidades orgânicas

GACG

Coordenar e gerir o Sistema de Planeamento e Avaliação, o Sistema de Informação e Comunicação, a Rede Social, Habitação e a Estratégia para a Igualdade de Género, projetos transversais do DHS.

DDES

Promover, articular e qualificar os recursos sociais para o desenvolvimento social do município, numa intervenção em rede.

DIIS

Definir e executar programas de intervenção social integrada de base territorial com vista à qualificação física e social.

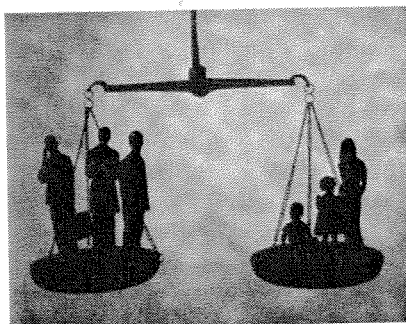
DIPS

Promover a implementação de políticas saudáveis, com enfoque nos determinantes sociais da saúde, orientadas para ganhos na qualidade de vida dos

DHS - VALORES

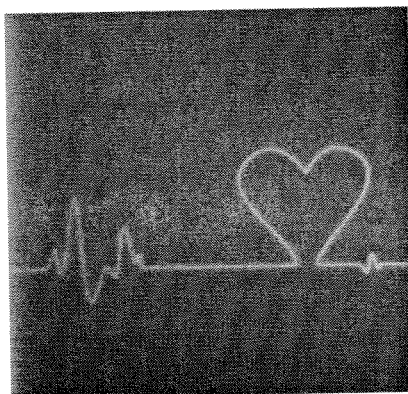
Valores Político/Sociais

- Independência
- Justiça Social
- Igualdade
- Cidadania



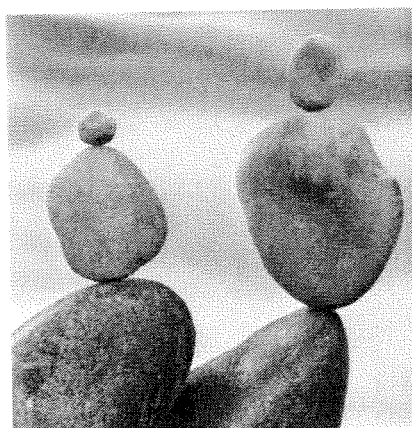
Valores Vitais

- Saúde
- Autonomia



Valores Estéticos:

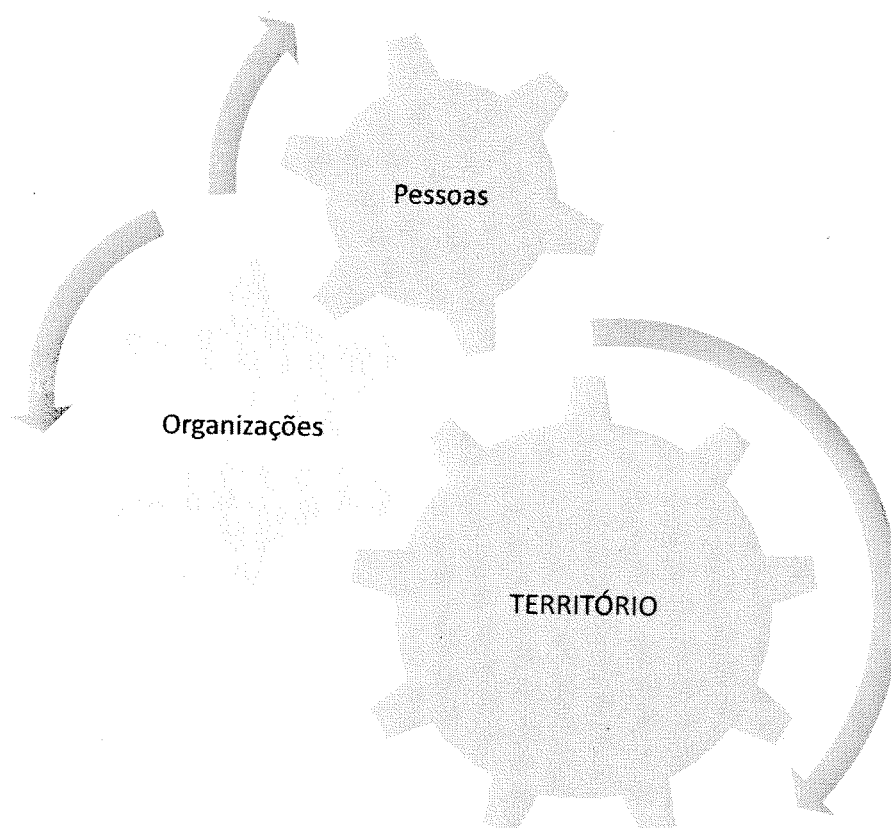
- Harmonia
- Equilíbrio



PRINCÍPIOS

Os princípios do DHS devem produzir impactos ao nível da intervenção com indivíduos, com as organizações e no território.

- Governance
- Sustentabilidade
- Inovação
- Proximidade
- Participação
- Inclusão



ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Apoio à privação de recursos ●●●
- Construção e requalificação de equipamentos ●
- Deficiência ●
- Dependência ●●
- Diversidade sócio-cultural ●●●
- Envelhecimento/velhice ●
- Habitação ●●
- Igualdade de género ●
- Infância/juventude ●●●
- Inserção profissional ●
- Literacia financeira ●
- Saúde ●
- Violência doméstica ●
- Rede Social ●●●●
- Intervenção Sócio-Territorial ●
- Sistema de Informação e Comunicação ●
- Sistema de Planeamento e Avaliação ●
- Construção de Observatório Social ●

GACG ●

DDES ●

DIIS ●

DIPS ●

Instrumentos



Planeamento DHS

Uma **visão** de desenvolvimento social, estruturada em quatro **eixos** de atuação.

<p>Eixo I Conhecimento Planeamento Comunicação Governança</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Produzir conhecimento e monitorizar a informação DHS, com base em indicadores de coesão social 2. Desenvolver um planeamento integrado, coerente e alinhado com os instrumentos estratégicos de planeamento concelhio 3. Melhorar a comunicação interna e externa do DHS 4. Estimular a Governança Local
<p>Eixo II Habitação, Recursos Sociais e de Saúde</p>	<ol style="list-style-type: none"> 5. Reforçar a equidade no acesso aos recursos sociais e de saúde 6. Promover a qualidade e certificação das instituições 7. Estimular a Inovação Social 8. Promover o acesso à habitação das famílias em situação de vulnerabilidade sócio-económica
<p>Eixo III Pessoas Famílias Grupos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 9. Reforçar as competências pessoais (sociais, saúde, escolares e sócio-profissionais) 10. Reforçar o reconhecimento social 11. Promover a cidadania e participação coletiva
<p>Eixo IV Comunidades e Territórios</p>	<ol style="list-style-type: none"> 12. Promover uma intervenção social integrada em territórios específicos 13. Promover uma intervenção integrada na comunidade escolar 14. Promover uma intervenção intercultural com vista a uma política inovadora na gestão da coesão e diversidade

CASCAIS

DHS

Intervenção global no âmbito
do combate à pobreza e à
exclusão social

Intervenção da Câmara Municipal de Cascais no âmbito do combate à Pobreza e à Exclusão Social

A Câmara Municipal de Cascais através do seu Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social vem desenvolvendo de forma regular projetos e ou ações que respondem ao objetivo o desenvolvimento social do concelho, nomeadamente no combate à pobreza e exclusão social.

Cabe à Câmara Municipal de Cascais presidir ao CLAS – Conselho Local de Ação Social da Rede Social, assumindo esta plataforma, a qual cria as condições para o aumento de sinergias entre os agentes sociais e desenvolve instrumentos e metodologias para uma intervenção mais eficaz e eficiente no combate à pobreza e exclusão social.

No que respeita à intervenção de âmbito concelhio, nomeadamente **Divisão de Desenvolvimento de Recursos Sociais (DDES) e da Divisão de Promoção da Saúde (DIPS)** desenvolvem a sua ação no sentido de contribuírem para o desenvolvimento social local , através da promoção, articulação e qualificação dos recursos sociais bem como na qualificação das respostas de promoção da saúde que contribuem para prevenção, diagnóstico e orientação para o tratamento.

Deste modo salientam-se os seguintes projetos de combate à pobreza e exclusão social:

Projetos/Protocolos		Breve Descrição	Nº Beneficiários
1	Protocolo "Cascais Mais Solidário"	Reúne 12 organizações sociais não lucrativas, sendo que a Associação das Obras Assistenciais da Sociedade de São Vicente de Paulo/ Conselho Particular de Cascais está organizada em 17 Conferências Vicentinas. Visa conciliar estratégias e procedimentos para apoiar de forma equitativa, concertada e com qualidade, indivíduos e famílias nas suas com necessidades básicas de subsistência (géneros alimentares e/ou apoio pecuniário), promovendo a sua autonomia. A CMC apoia financeiramente e com serviço de transporte dos alimentos do Banco Alimentar contra a Fome para o concelho. Existe articulação com grandes superfícies para utilização dos excedentes alimentares.	3.417 famílias (3x3.417) 10.251 beneficiários
2	Protocolo CLAI	O CLAI de Cascais é uma estrutura de atendimento e apoio à integração de imigrantes no Concelho.	972 atendimentos em 2012
3	Projeto "Crescer com Arte"	Visa garantir o acesso dos mais jovens a\ experiências inclusivas e enriquecedoras na área das expressões que constituam espaços de desenvolvimento pessoal, de estimulação cognitiva e de promoção de competências pessoais e sociais; e ainda garantir o acesso a serviços de psicoterapia.	23 beneficiários

Projetos/Protocolos		Breve Descrição	Nº Beneficiários
4	Protocolo Associação Jerónimo Usera	Visa o apoio a projetos de desenvolvimento de competências pessoais; parentais/ sociais e garante serviço de psicologia a munícipes em situação de vulnerabilidade socioeconómica	59 beneficiários
5	Plataforma "Crescer Melhor em Cascais"	Reúne 14 entidades não lucrativas gestoras de equipamentos de creche, 3 entidades consultoras (ISS, ACES e ESSA) e a CMC como entidade promotora. Visa a qualificação global da resposta social Creche promovendo a visão estratégica e co-responsável no desenvolvimento social do território. Através da linha de financiamento de bonificação pela receção de clientes com rendimentos mais baixos reforça a coesão social.	+/- 1.400 beneficiários
6	Plataforma Cascais Inclui +	Reúne 7 entidades - CMC, 6 Instituições com respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e 1 Fórum Sócio - Ocupacional - e a ESSA como parceiro consultor com o objetivo de desenvolver ações de qualificação da resposta prestada aos munícipes com deficiência severa ou doença mental; apoia as instituições no seu funcionamento reforçando o apoio no caso dos mais dependentes; realiza assim uma discriminação positiva.	239 beneficiários
7	Programa de Apoio Alimentar	Tem como objetivo a distribuição de refeições ao domicílio em dias úteis, fins de semana e feriados, visando o apoio a munícipes idosos residentes no Concelho de Cascais, em situação de dependência, temporária ou definitiva, carência económica, isolamento e/ou dependentes da ajuda de terceiros, para as suas atividades da vida diária, designadamente no que se refere à aquisição e confeção de alimentos.	247 beneficiários Cerca 55.149 refeições
8	Protocolo Casa Grande da Galiza	Promove ações de educação não formal; reforço de competências pessoais e sociais e através do desporto-raguby- desenvolve projeto com jovens em situação de vulnerabilidade	152 beneficiários
9	Programa Cascais em Férias	Tem como objetivo promover a igualdade de acesso a Campos de Férias, através do apoio da CMC/DDES a Entidades Particulares Sem Fins lucrativos na promoção de projetos que incluem a participação de crianças e jovens (entre os seis e os dezoito anos) em situação de vulnerabilidade económica, com vista à satisfação das necessidades de ocupação dos tempos livres de forma saudável, construtiva e com qualidade	10 Projetos de Campos de Férias 855 beneficiários (dados de 2013)
10	Transporte Adaptado	Garante serviço de transporte adaptado gratuito a pessoas com mobilidade condicionada no concelho de Cascais para educação; emprego; formação profissional, frequência de instituição e lazer.	94 beneficiários
11	Plataforma Qualificação Centros de Dia	Reúne 11 organizações sociais não lucrativas com Centros de Dia (são abrangidos 13), pretende a qualificação desta resposta social, reunindo os parceiros em torno de uma visão comum. Através da linha de financiamento de bonificação pela receção de clientes com rendimentos mais baixos reforça a coesão social.	+/- 473 beneficiários
12	Projeto oficina social	Reúne 15 organizações sem fins lucrativos que avaliam necessidades e operacionalizam pequenas reparações / adaptações em casa de munícipes idosos e/ou temporariamente dependentes, com baixos rendimentos	24 reparações

Projetos/Protocolos		Breve Descrição	Nº Beneficiários
13	Cozinha com alma	Projeto de restauração/takeaway que através de uma bolsa social pretende garantir refeições confeccionadas durante um período de 6 meses a famílias em situação e vulnerabilidade que disponham de enquadramento técnico e que tenham aderido a um projeto de autonomização ou queiram fazê-lo.	105 bolsas sociais (105 famílias) (105x3) 315 beneficiários
14	Teleassistência	Possibilita o acesso a uma resposta de emergência e segurança, a pessoas em situação de dependência, que contribua para a manutenção da sua qualidade vida, possibilitando a sua permanência no domicílio. A prestação do serviço de teleassistência resulta de uma parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa.	82 beneficiários
15	Protocolo Melhor Saúde no Concelho	Visa contribuir para a qualidade de vida dos munícipes idosos e/ou dependentes com fracos recursos económicos, que padeçam de incontinência, disponibilizando o acesso a fraldas. A cedência de fraldas resulta de uma parceria com 12 instituições concelhias	298 beneficiários
16	Protocolo Ajudas Técnicas	Visa a criação/valorização de stocks de ajudas técnicas para cedência a particulares no período que medeia a prescrição médica e a aquisição efetiva de ajudas técnicas. Cada instituição parceira dispõe de um stock de ajudas técnicas, e é responsável pela sua gestão e manutenção. A cedência obedece a alguns procedimentos comuns: temporalidade da cedência (até 1 ano), celebração de contrato de cedência e caução pela mesma, aplicação de tabela de comparticipações, de acordo com os escalões de rendimento per capita. Resulta de uma parceria com 15 instituições concelhias.	243 beneficiários
17	Plano Concelho Para Integração de Pessoas Sem Abrigo	Identifica e coordena recursos para resposta na emergência e pós - emergência a situações sinalizadas como sem abrigo.	76 beneficiários
18	Casos de Insalubridade no Domicílio	Identifica e coordena a resposta a situações de insalubridade em domicílios, decorrentes de situações sociais e de saúde complexas. Na sua generalidade as situações sinalizadas envolvem pessoas idosas com baixos rendimentos. A intervenção visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes envolvidos direta e indiretamente pelas situações de insalubridade.	48 beneficiários
19	Casa Jubileu	Possibilita o apoio a indivíduos no concelho de Cascais, que se encontram numa situação de acentuada exclusão social, na sua generalidade em estado de saúde muito precário, provenientes de famílias com baixo nível sócio - económico e/ou disfuncionais, apresentando sintomas de demência precoce associada ao VIH ou duplos diagnósticos a nível de doença mental.	46 beneficiários

Projetos/Protocolos		Breve Descrição	Nº Beneficiários
20	Unidade Dia FPEPTT	<p>Protocolo de colaboração que integra respostas em três valências: Apartamento de Reinserção, Comunidade Terapêutica "Casa da Barragem e Centro de Dia. O Apartamento de Reinserção visa promover competências pessoais e sociais junto dos residentes e respetivas famílias, de forma a facilitar um processo de reinserção sócio-laboral. A Comunidade Terapêutica, que tem como objetivo o tratamento de indivíduos com problemáticas associadas ao consumo de substâncias psicoativas, dispõe de infra-estruturas para acolher mulheres grávidas, mães com filhos menores e casos de duplo diagnóstico, promovendo a aquisição e desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a mudança de estilos de vida e a reinserção socioprofissional.</p> <p>Por sua vez, o Centro de Dia que promove espaços terapêuticos e psicossociais a indivíduos com problemas de consumos de substâncias psicoativas e respetivos familiares tendo como principal objetivo a motivação dos utentes para tratamento e/ou reinserção socialmente.</p>	254 beneficiários
21	Esperança de Recomeçar	<p>Incide no acompanhamento e aconselhamento de toxicodependentes, sem-abrigo ou em situação de rutura familiar, proporcionando-lhes uma melhoria da qualidade de vida. Tem como grande objetivo sensibilizar e motivar para as diferentes respostas existentes relacionadas como o tratamento das dependências, promovendo estratégias de redução de riscos e desenvolvendo competências pessoais e sociais que facilitem e promovam a inserção ou reinserção social destes indivíduos.</p>	<p>84 beneficiários</p> <p>10.551 refeições</p> <p>2.597 banhos</p>
22	Protocolo Farmácias do Concelho de Cascais	<p>Envolve em parceria a Câmara Municipal de Cascais, 32 farmácias do Concelho de Cascais e 27 organizações concelhias com intervenção psicossocial junto dos munícipes, visa garantir uma maior acessibilidade ao medicamento dos munícipes com menores recursos sociais e económicos, em contexto de doença crónica, súbita, endémica e relacionada com o processo de envelhecimento por associação ao aumento crescente da esperança média de vida, através de uma parceria concelhia que visa potenciar a missão de responsabilidade social das farmácias enquanto agentes prestadores de cuidados de saúde. Cada farmácia aderente disponibiliza um montante financeiro anual, que possibilita às 27 organizações parceiras a sinalização de munícipes para cedência gratuita de medicamentos após análise técnica e cujo rendimento per capita seja igual ou inferior.</p>	<p>32 farmácias aderentes</p> <p>27 instituições parceiras</p>
23	Requalifica Five	<p>Tem como objetivo conceber e planear ações para a requalificação física dos equipamentos sociais de entidades sem fins lucrativos do Concelho de Cascais, de uma forma integrada, onde são consideradas as dimensões de obras de reparação/conservação, conforto, acessibilidade, bem como da segurança e da qualidade ambiental, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável e promovendo a funcionalidade dos equipamentos sociais.</p>	26 equipamentos sociais abrangidos

Projetos/Protocolos		Breve Descrição	Nº Beneficiários
24	Plataforma SAD +	Reúne organizações sociais não lucrativas com Serviço de Apoio Domiciliário (16), visando a sua qualificação, pela prossecução de visão estratégica comum, objetivos e atuações estruturantes.	904 beneficiários
25	Gabinete Dívida Zero	Estes gabinetes foram constituídos com o objetivo de apoiar famílias em situação de sobre-endividamento, atualmente existem dois Gabinetes no concelho	100 famílias
26	Movimento Zero Desperdício em Cascais	Estabelece ações de cooperação e facilitação entre entidades fornecedoras de alimentos confeccionados e entidades doadoras (ONL), no sentido de canalizar a maior oferta possível de doação de excedentes alimentares a quem delas efetivamente necessita (municípios), garantindo a qualidade dos mesmos.	+/- 712 famílias
27	Lojas Solidárias	Dada a atual conjuntura económica, são cada vez mais as famílias que se vêm em situações de vulnerabilidade económica e com graves dificuldades em adquirir os produtos de primeira necessidade. As lojas Solidárias são excelentes veículos de apoio à comunidade mais vulnerável, assumindo também uma importante componente ecológica uma vez que promove a reutilização de bens e produtos.	9 Lojas Solidárias
28	Protocolo de Qualificação de Centros Convívios	A Resposta Social C.C. é desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com a participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade e tem por objetivo culminar com a solidão e o isolamento, neste caso, das pessoas idosas do Concelho.	13 respostas sociais 740 beneficiários
29	Protocolo Bolsas Sociais	Pretende dar resposta às famílias de baixos recursos que não conseguiram encontrar resposta nas creches da rede solidária do concelho de Cascais Estas Bolsas destinaram-se a apoiar agregados familiares de baixos recursos financeiros a poder inscrever crianças em creches da rede privada da sua área de residência que tenham aderido a esta iniciativa.	98 famílias
30	Linha Sénior Cascais	Trata-se de uma Linha de atendimento telefónico especializado para prestar apoio sobre questões relacionadas com a idade sénior, constituindo mais uma resposta no domínio do envelhecimento e da velhice.	356 contactos telefónicos
31	Protocolo para apoio às famílias carenciadas e às famílias numerosas	Trata-se de um protocolo entre as Águas de Cascais e a Câmara Municipal de Cascais e estabelece condições tarifárias especiais, quer para as famílias carenciadas, quer para as famílias numerosas.	870 famílias (3x870) 2610 beneficiários
32	Projeto Intercultural em Serviços Públicos	Equipa Municipal de Mediação Intercultural (projeto MISP) que, desde 2012, dá apoio a profissionais do concelho, a associações de imigrantes e demais cidadãos, facilitando a comunicação, assessorando os agentes sociais na relação com a diversidade cultural e favorecendo que todos possam ter um papel ativo nos processos de integração de pessoas e grupos.	259 cidadãos 78 técnicos 29 entidades

Projetos/Protocolos		Breve Descrição	Nº Beneficiários
33	Plataforma "Saúde na Escola"	<p>Dinamização de plataforma de diálogo concertado e regular em torno da Promoção e Educação para a Saúde entre a comunidade escolar e diversas entidades concelhias com intervenção em saúde, com os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar aos jovens a oportunidade de desenvolverem competências pessoais e sociais que lhes permitam realizar escolhas informadas, agir sobre fatores de risco e melhorar a gestão da sua saúde, adotando comportamentos e estilos de vida mais saudáveis; - Apoiar e desenvolver o Projeto Educativo da Escola em matéria de Promoção e Educação para a Saúde; - A partilha conjunta da responsabilidade da promoção da saúde entre os diversos agentes (autarcas, pais, professores, técnicos de saúde, e outros agentes da comunidade); - A construção de indicadores e metas verificáveis de saúde em meio escolar. 	Aproximadamente 20.000
34	Avós n@ Net	<p>O Projeto «Avós n@ Net» é desenvolvido desde 2005 pela Câmara Municipal de Cascais em parceria com a ALCATEL-LUCENT.</p> <p>Este Projeto dirige-se à população sénior do Concelho de Cascais e tem por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar um primeiro contacto com a Internet; - Potenciar o contributo da Internet como estratégia de combate à solidão e à info-exclusão; - Promover o convívio inter - geracional; - Desenvolver competências de utilização e navegação na Internet. 	+/- 50 beneficiários
35	Seniores em Movimento	<p>O Projeto "Seniores em Movimento", contribui para um processo de envelhecimento ativo, promovendo estilos de vida mais saudáveis com ganhos em auto estima e qualidade de vida; para tal a CMC tem vindo a assumir como prioridade a promoção do acesso dos munícipes idosos à atividade física regular e enquadrada, privilegiando as modalidades de ginástica e hidroginástica e ainda a realização de sessões de educação para a saúde.</p>	316 beneficiários
36	Guardiões da Acessibilidade	<p>O Projeto «Guardiões da Acessibilidade» é desenvolvido, desde o ano letivo de 2003/2004, pela DDES da CMC, em estreita parceria com instituições do concelho que trabalham com pessoas com deficiência, que programaram e realizaram iniciativas envolvendo estabelecimentos de ensino concelhios. Este Projeto tem como principal objetivo a sensibilização da população escolar para as questões da acessibilidade e da deficiência, consciencializando os jovens para a importância destas temáticas para a construção de uma sociedade cada vez mais inclusiva. O Projeto procura sensibilizar, responsabilizar e promover a adesão dos mais jovens para o exercício de uma cidadania ativa.</p>	557 Ações
37	Gabinete de Apoio a cuidadores de pessoas com demência / "Cuidar Melhor"	<p>O gabinete Cuidar Melhor de Cascais é uma resposta pluridisciplinar, personalizada e de proximidade, vocacionada para prestar informações e apoio técnico, de modo a melhorar, desdramatizar e valorizar o ato de cuidar. Pretende contribuir para a inclusão e promoção dos direitos das pessoas com demência, bem como para o apoio e valorização dos familiares e profissionais que lhes prestam cuidados.</p>	Atendimento: Telefónico (52); Presencial (26) Email (3) Total 81 (Dados de 2012)
38	Programa de Apoios Psicoterapêuticos PAP	<p>Programa de Apoio Psicoterapêuticos – PAP, permite o acesso dos munícipes com rendimento per capita inferior ao salário mínimo nacional, a respostas especializadas na área dos apoios psicoterapêuticos, nomeadamente, acompanhamento psicológico, avaliação psicológica, psicoterapia e terapia familiar. Este Programa define a modalidade de apoio financeiro</p>	160 indivíduos + 50 famílias

Projetos/Protocolos	Breve Descrição	Nº Beneficiários
	anual para Instituições Particulares Sem Fins Lucrativos com intervenção no concelho de Cascais e que já tenham uma resposta qualificada no âmbito dos apoios psicoterapêuticos de acordo com as tipologias atrás, à data da abertura da candidatura.	

Em termos de ação direta junto das populações, a **Divisão de Intervenção Social** dispõe de 6 equipas multidisciplinares que intervêm nos territórios e junto das populações mais vulneráveis do Concelho.

Estas equipas fundamentam a sua ação na perspetiva de que a intervenção sócio territorial é uma abordagem fundamental para a prossecução da **coesão social** no concelho de Cascais.

Esta abordagem assenta no pressuposto que a diversidade de territórios no concelho é uma potencialidade. No entanto, esta diversidade, ao espelhar fenómenos de diferenciação social e de fragmentação pode também ser encarada como uma ameaça à coesão social duma sociedade contemporânea.

Neste caminho, embora não se desvalorize a dimensão económica, coloca-se o **enfoque na dimensão social**, na medida em que se acredita que os percursos de (des)inserção social se fazem de histórias pessoais e de dinâmicas de comunidade, em necessária articulação e dependência com movimentos mais estruturais que questionam a organização social no seu todo e nas suas componentes fundamentais.

A especificidade desta intervenção sócio territorial (face a intervenção tradicional) reside na valorização das seguintes abordagens:

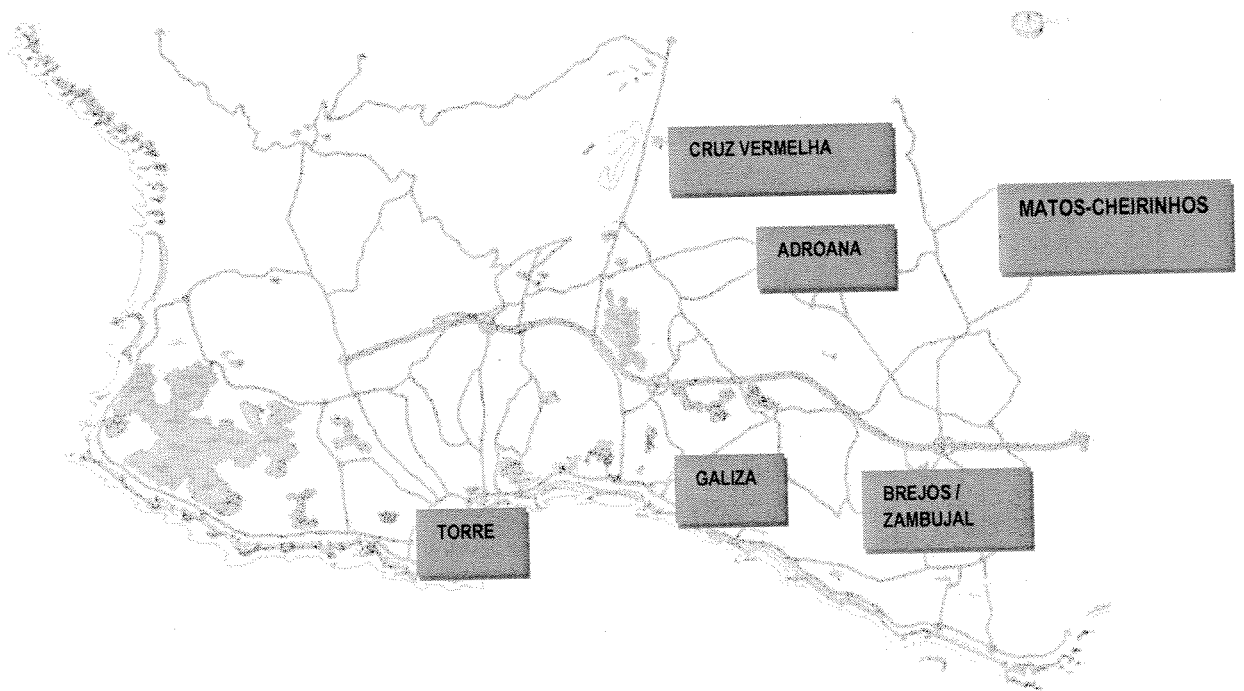
1. **Abordagem territorial** - Abordagem global reconhecedora das interações que se estabelecem entre atores e um território concreto;
2. **Abordagem multi-atores** - Abordagem transversal de mutualização: conhecimento partilhado das necessidades, compreensão das causas dos problemas, elaboração concertada das ações e mobilização dos meios;
3. **Abordagem participativa** - Reconhece ao indivíduo a capacidade de dizer a realidade e, ao dizê-la, ser ator no seu percurso;
4. **Abordagem dinâmica** - Território entendido como "entidade-recurso" da produção de projetos, e como suporte da confrontação das políticas e dos atores.

CASCAIS

Assim, a intervenção destas 6 equipas assenta nos seguintes **Princípios Orientadores**:

- **Centra-se no território**
- **Investe** não só **na proximidade** geográfica, mas essencialmente social, tanto ao nível da abordagem como do conhecimento
- **Valoriza a Coordenação de Lógicas de Ação de uma Diversidade de Atores** (Participação e Parceria)
- **Acredita no Empowerment**
- **Adota a Primazia da Metodologia de Investigação-Ação**

Atualmente, a intervenção da divisão de intervenção social (DIIS) incide nos seguintes territórios, onde tem gabinetes locais:



Os atendimentos realizados nos 6 gabinetes locais, durante o ano de 2013 (jan-dez.), perfazem o total de 7.546. Os gabinetes locais não funcionam todos os dias da semana, à exceção dos Gabinetes de Emprego/GIP's que funcionaram todos os dias da semana nos nossos gabinetes locais ou nas instalações das instituições dos referidos territórios.

ANO 2013		Nº atendimentos
DIIS	Atendimento Mais Perto Adroana	800
	Atendimento Mais Perto Cruz Vermelha	793
	Atendimento Mais Perto Torre	531
	Atendimento Mais Perto Galiza	716
	Atendimento Mais Perto Matos Cheirinhos	1.402
	Atendimento Mais Perto Brejos / Zambujal	1.376
	Gabinete de Emprego Matos Cheirinhos	482
	Gabinete de Emprego Brejos / Zambujal	1.446
TOTAL		7.546

Para além da resposta de atendimento e acompanhamento às famílias, desenvolvem-se projetos com o objetivo de inserção social de grupos mais marginalizados. Estes projetos são enquadrados, pelos seguintes **eixos de intervenção**:

Qualificação Sócio – urbanística e Ambiental

Habitação / Realojamento

Intervenção com Jovens

Inclusão de Famílias em Desvantagem Social

Inserção Sócio - Profissional

Quanto aos pedidos de habitação, provenientes de munícipes residentes no concelho de Cascais, os mesmos são registados, desde 1994, na Base de Dados de Habitação em situação de arrendamento ou de compra. Em 2011 procedeu-se à atualização da base de dados com a notificação às cerca de 4.800 famílias com pedido de habitação.

Atualmente a nova base de dados, conta com 2.048 agregados familiares com pedidos de habitação.

Em esboço de conclusão o **DHS** através das suas unidades orgânicas, atua e investe de forma integrada

- no conhecimento, no diagnóstico e em planos locais;
- na qualificação dos recursos e respostas sociais e de saúde;
- na intervenção direta junto dos indivíduos e famílias, nos territórios prioritários de intervenção;
- na promoção de habitação;
- no apoio à construção de equipamentos sociais e de saúde;
- na promoção da Igualdade de Género e de Oportunidades.

GACG

Cascais, 20 de maio de 2014

CASCAIS

DHS
Fichas de Intervenção

Intervenção do DHS – Planos, Programas e Projetos

A informação que junto neste relatório pretende, de forma sumária, dar conhecimento da intervenção concreta realizada nestes 3 anos, pelas várias unidades orgânicas do DHS (por toda a estrutura que foi mudando ao longo dos 3 anos).

A informação está organizada num primeiro documento que aborda as estratégias e as atuações de combate à pobreza e à exclusão social no concelho e num último documento que junta em fichas de intervenção, a grande maioria dos planos, programas e projetos em curso.

Estes dois documentos têm informação sobre a descrição da intervenção, número de destinatários, parceiros envolvidos, custos de comparticipação, técnico responsável, instrumentos utilizados, etc.

Realço a multiplicidade das metodologias de intervenção aplicadas, que passam por uma atuação em rede, por uma intervenção direta na resolução dos problemas, por uma atuação direta e indireta de uma parceria operacional ou em plataformas aglutinadoras de uma visão mais estratégica para a qualidade de vida das pessoas e do seu habitat.

Trabalhamos de forma direta com o indivíduo, a família e a sociedade civil organizada ou num trabalho indireto através e com as instituições do concelho que desenvolvem recursos sociais e de saúde para os munícipes.

As fichas de intervenção DHS foram elaboradas em 2013 como instrumento de comunicação e não como um instrumento técnico, e têm vindo a ser atualizadas, permitindo uma fácil leitura e enquadramento da ação.

O próximo triénio irá revelar-se muito importante para o DHS, porque vamos adjudicar brevemente o Diagnóstico Social do Concelho, através de um concurso público já em curso. Este estudo permitirá construir o próximo PDS 2016/2019, assente num diagnóstico e num conhecimento atualizados, bem como montar uma bateria de indicadores sociais que permitam monitorizar o concelho e compará-lo a outros concelhos do país e da Europa.

Índice

Universidade/Academia Sénior	3
Percursos de Educação de Adultos em Alcabideche.....	4
Arquitetar	5
Avós n@ Net.....	6
Casa Primeiro em Cascais	7
Casos de Insalubridade no Domicílio	8
Cozinha com Alma.....	9
Comissão para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais	10
Competências Básicas / Português para Todos.....	11
Gabinete de Apoio a cuidadores de pessoas com demência/ "Cuidar Melhor".....	12
Estratégia Municipal para a Igualdade de Género (EMIG).....	13
Equipamento Complexo Social da Abóboda	14
Espaços Mais Perto	15
Gabinete Dívida Zero / Literacia Financeira	16
Gabinete Mais Perto de Emprego – Mato-Cheirinhos	17
Gabinete de Inserção Profissional (GIP)/ Gabinete de Emprego (GEMP) – Brejos.....	18
Gestão de Mobilidades do Parque Habitacional Público.....	19
Guardiões da Acessibilidade.....	20
Lar Casa Alapraia- ampliação	21
Linha Sénior Cascais	22
Lojas Solidárias.....	23
A Marca "Toma Lá".....	24
MGF – Muda Gosi Fasil.....	25
Movimento Zero Desperdício em Cascais.....	26
Oficina Social	27
Orienta-te SDR E5G.....	28
Plano Concelhio para intervenção Pessoas Sem Abrigo.....	29
Plataforma "Crescer Melhor em Cascais"	30
Plataforma Cascais Inclui +	31
Plataforma de Qualificação Centros de Dia.....	32
Plataforma SAD +	33
Plataforma "Saúde na Escola"	34
Regulamento de Acesso ao PMHAS – Programa Municipal de Habitação Social.....	35
Programa de Apoios Psicoterapêuticos PAP	36
Programa Apoio Alimentar	37
Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento Habitacional Privado	38

Programa Cascais em Férias	39
PEA - Programa de Emergência Alimentar da Segurança Social - Cantinas Sociais.....	40
Programa de Realojamentos	41
Projeto 3 Ds – Direitos, Deveres e Dignidade	42
Projeto de Alojamento Temporário de Pós Emergência	43
Projeto Cozinha Eco-criativa	44
Projeto Educa.gz	45
Projeto Educa.PT.....	46
Projeto Da Escola para Comunidade.....	47
Projeto “Jovens em Ação”	48
Projeto Mediação Intercultural em Serviços Públicos (MISP)	49
Projeto Novamente	50
Projeto Surf.Art.....	51
Projeto Take.it	52
Protocolo para apoio às famílias carenciadas e às famílias numerosas	53
Protocolo Ajudas Técnicas	54
Protocolo “Cascais Mais Solidário”	55
Protocolo CLAI.....	56
Protocolo Farmácias do Concelho de Cascais	57
Protocolo Melhor Saúde no Concelho	58
Protocolo Qualificação de Centros Convívios.....	59
Protocolo de Qualificação e Sustentabilidade – Estrutura residencial para Pessoas Idosas	60
Rede Social	61
Seniores em Movimento.....	62
Teleassistência.....	63
Transporte Adaptado	64
Vela Adaptada.....	65
Violência Doméstica – Fórum Municipal Contra a Violência Doméstica.....	66
Projeto “Crescer com Arte”	67
Protocolo Casa Grande da Galiza.....	68
Protocolo Bolsas Sociais.....	69
Projeto “Recriar”.....	70
BIPP – Banco de Informações Pais para Pais	71

Designação: Universidade/Academia Sénior

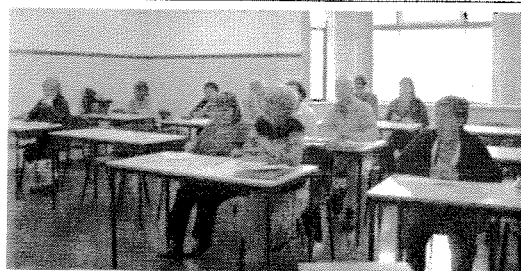
Breve Descrição

As universidades seniores são instituições sem fins lucrativos criadas para combater o isolamento e a exclusão social através da educação. São autónomas na construção dos seus conteúdos programáticos e não conferem qualquer certificação. O objetivo é levar conhecimento aos seniores, oferecendo-lhes a oportunidade de aprender o que não foi possível em novos, ou mesmo aprofundar conhecimentos, contribuindo desta forma para uma melhoria da sua qualidade de vida, ao mantê-los ativos. As principais vantagens, são fomentar a formação ao longo da vida, promover a intergeracionalidade, maximizar o capital intelectual, desenvolver atividades de prática desportiva e recreativa, reforçar laços de amizade, adquirir e transmitir conhecimentos, sentir-se útil, quebrar o isolamento e ainda reforçar a confiança em si mesmo.

Em Cascais existem duas respostas:

Academia Sénior da Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo da Costa do Estoril, na freguesia de Parede e na freguesia de Cascais e Ribeira do Mocho (Freg. Cascais)

Universidade Sénior de Manique - Associação de Apoio Social Nossa Senhora das Neves, na freguesia de Alcabideche



Destinatários: Municipais com idade superior a 50 anos

Nº de beneficiários:
657 Seniores

Entidades: Academia Sénior da Cruz Vermelha Portuguesa-Núcleo da Costa do Estoril; Universidade Sénior de Manique-Associação de Apoio Social Nossa Senhora das Neves

Nº de parceiros:
2

Período de Execução:

Financiamento

Manique:468€ (Material)

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Cristina Gonçalves

Designação: Percursos de Educação de Adultos em Alcabideche

Breve Descrição

No âmbito do CLDS de Cascais – LINK “Ligar indiferenças na Cidade” para os Bairros de Alcoitão, Adroana e Cruz Vermelha, e resultante de um nº elevado de indivíduos com índices de analfabetismo e iliteracia, bem como, dificuldades de expressão e compreensão do português foram criadas respostas de educação/formação para adultos: uma resposta de alfabetização não formal e outra formal de Competências Básicas. Congregando cooperativamente os recursos mobilizáveis das organizações locais e com recurso a professores voluntários, encontra-se a funcionar 2 turmas de Alfabetização na Adroana com cerca de 36 formandos. Com recurso a metodologias participativas de Paulo Freire pretende-se que esta resposta desenvolva não só competências de literacia dos participantes, bem como competências pessoais, sociais e cívicas. Para além desta resposta foi ainda possível juntamente com o Centro de Formação de Alcoitão e a EB 2,3 Alcabideche organizar 2 turmas de competências básicas.



Destinatários: adultos a partir dos 18 anos de idade com iliteracia e/ou com dificuldades de expressão e compreensão do português

Nº de beneficiários:
36+33

Entidades Parceiras: C.M.C- Equipa da DIIS Alcabideche; Laboratório de Aprendizagens; Klube + (CVP); Fundação Aga Khan – Programa K’CIDADE; Agência de Empreendedores Sociais, Agrupamento de Escolas de Alcabideche, Centro de Formação de Alcoitão; DPRE (CMC); Equipas RSI SCMC

Nº de parceiros:
7

Período de Execução: Junho de 2013 a Dez de 2014
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

- “ Aprender a ler e escrever é uma necessidade para o meu dia-a-dia”
- “ Poder falar e entender corretamente o português é o meu sonho”
- “ Estou a adorar a professora, pois ela faz-me sentir bem”
- “ Estou a aprender que posso ter mais oportunidades se conseguir ler e escrever...”
- “ Poder ler uma história aos meus netos seria muito bom!!!!”
- “proporciona... como tenho o material do projeto, nos meus tempos livres vou para a praia sozinho e com amigos, também fiz novos amigos.”

Outras informações:

Pessoa de contato: DHS/DIIS Equipa de Alcabideche

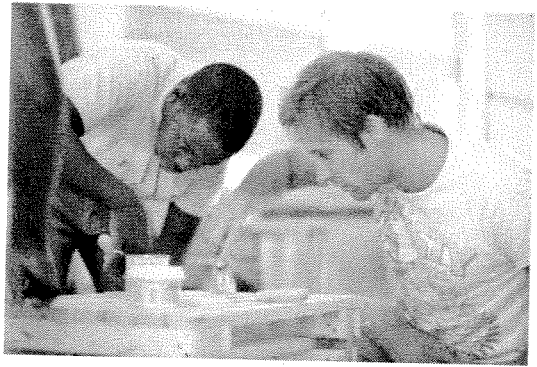
Designação: Arquitetar

Breve Descrição

A ideia base consiste na criação de uma oficina de formação artística no Empreendimento da Adroana, no âmbito da qual decorrerão dois dos eixos deste projeto: uma formação em produção artística e design e a produção de peças de autor. Estes produtos serão depois comercializados (terceiro eixo do projeto), concorrendo para a sustentabilidade deste projeto.

O público-alvo do projeto são pessoas desempregadas de longa duração e jovens desempregados ou desocupados. O objectivo será que alguns destes participantes na formação possam ser integrados no mercado livre de emprego, em empresas da área. Outros participantes, com maiores dificuldades de inserção no mercado livre farão parte da equipa "residente" na oficina que produzirá as peças que serão vendidas posteriormente. Estes membros desta equipa serão remunerados com uma bolsa mensal.

Pretende-se centrar a produção em algumas peças seleccionadas, que respondam às necessidades de número e de qualidade fundamentais para a viabilidade deste negócio social. A dinamização da comercialização será realizada por um elemento próprio, que fará os contactos e procurará os meios mais adequados para tal.



Destinatários: Desempregados de longa duração residentes na Adroana

Nº de beneficiários:
50

Entidades Parceiras: C.M.C- Equipa da DIIS Alcabideche; Associação Entremundos; Seagency

Nº de parceiros:
3

Período de Execução: Setembro de 2014 a Julho de 2015
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
43.415€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações:

Pessoa de contato: DHS/DIIS Equipa de Alcabideche

Designação: Avós n@ Net

Breve Descrição

O Projeto «Avós n@ Net» é desenvolvido desde 2005 pela Câmara Municipal de Cascais em parceria com a ALCATEL-LUCENT.

Este Projeto dirige-se à população sénior do Concelho de Cascais e tem por objetivos:

- Proporcionar um primeiro contacto com a Internet;
- Potenciar o contributo da Internet como estratégia de combate à solidão e à info-exclusão;
- Promover o convívio inter - geracional;
- Desenvolver competências de utilização e navegação na Internet.

Desde o início este Projeto já abrangeu cerca de 600 munícipes seniores



Destinatários: População sénior do Concelho de Cascais

Nº de beneficiários
Cerca de 50 por ano

Entidades Parceiras: Alcatel Lucent

Nº de parceiros
1

Período de Execução: Ocasional. Este ano decorreu no mês de Maio. (anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
0€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações – Este ano assumiu um formato diferente ao praticado nos últimos 3 anos, em que as ações decorreram nas Bibliotecas Municipais de Cascais e S.D.Rana. Em 2014 a Alcatel Lucent optou por um formato de um dia, nas instalações da Empresa.

Pessoa de contato: Cristina Branco – DHS / DDES
Alexandra Quintas – Alcatel Lucent

Designação: Casa Primeiro em Cascais

Breve Descrição:

Assegurar uma resposta de alojamento estruturada dirigida às pessoas sem-abrigo no Concelho de Cascais com um historial de rua superior a 5 anos, com manifesta degradação das condições físicas e mentais, com múltiplos diagnósticos e constrangimentos ao nível da comunicação interpessoal. O projeto visa apoiar 5 pessoas sem-abrigo no projeto de transição para uma habitação individualizada, por arrendamento no mercado imobiliário disponível, com acompanhamento técnico regular e com implementação de projetos individuais com vista à autonomização dos beneficiários participantes.

Fotografia

Destinatários: Pessoas Sem-abrigo do Concelho de Cascais com um historial de rua superior a 5 anos, com manifesta degradação das condições físicas e mentais, com múltiplos diagnósticos e constrangimentos ao nível da comunicação interpessoal.

Nº de beneficiários:

5

Entidades Parceiras: CMC; AEIPS – Associação para o Estudo e Integração Psicossocial; Turismo de Portugal

Nº de parceiros:

3

Período de Execução: Junho à Dezembro de 2014
(anual, semestral, mensal)

Financiamento Definido

25.000€ (em 2014)

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações:

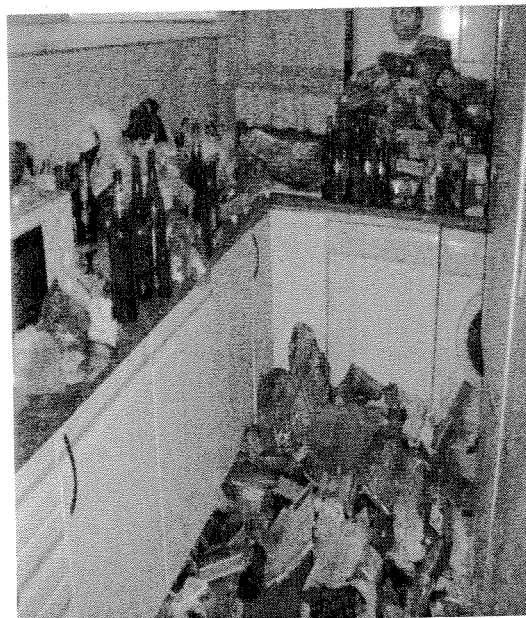
Pessoa de contato: (DHS/DIPS) Teresa Casaleiro

Designação: Casos de Insalubridade no Domicílio

Breve Descrição

As situações de insalubridade em domicílio decorrem de situações sociais e de saúde complexas, contribuem para a diminuição da qualidade de vida dos munícipes envolvidos direta e indiretamente pelas mesmas, podendo depender da sua magnitude constituir risco para a saúde pública.

Na sua generalidade as situações sinalizadas envolvem pessoas idosas com baixos rendimentos. A intervenção tem como objetivo promover a saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.



Destinatários: Indivíduos ou famílias em situações de insalubridade em domicílios

Nº de beneficiários:
48 (em 2013)

Entidades Parceiras: CMC: DIPS; Divisão de Polícia Municipal; SVET; Proteção Civil; ACES – Unidade de Saúde Pública; Gabinete do Cidadão; Segurança Social – Serviço Local de Cascais; PSP - Parede e Cascais; Cascais Envolvente; PSP Trajouce e Ministério Público.

Nº de parceiros:
12

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
1.000€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Pessoa de contato: (DHS/DIPS) Helena Bila

Designação: Cozinha com Alma

Breve Descrição

"Cozinha com Alma" é o nome de um projeto inovador da Associação Cozinha Solidária e Refeições com Alma, uma instituição sem fins lucrativos que pretende dar resposta a diversas famílias de classe média/média-baixa em dificuldades económicas.

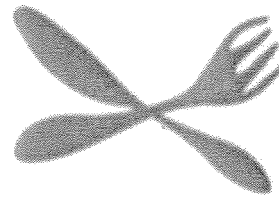
Trata-se de um 'take away' solidário aberto ao público em geral, onde todo o lucro social é aplicado numa bolsa social que tem a duração de seis meses, passível de ser prolongada por mais 6 meses no máximo.

O objetivo é que seja um balão de oxigénio para as famílias em situação de dificuldades económica.

A estas famílias são fornecidas refeições a custo simbólico, variável de acordo com o escalão de rendimentos declarados e a apreciação final da comissão de análise composta pela Cozinha com Alma, e as comissões sociais de freguesia de Cascais, Alcabideche e Estoril.

Existem três escalões consoante o rendimento da família e os preços de uma refeição completa variam entre 0,50 a 1,50 euros.

cozinha com alma



Destinatários: Famílias com baixos recursos económicos encaminhadas pelo DHS. CPCJ e Comissões Sociais de Freguesia.

Nº de beneficiários:
105 Bolsas Sociais diárias

Entidades Parceiras: Associação Cozinha Solidária e Refeições com Alma. Junta de Freguesia Cascais-Estoril cedeu a cozinha e suporta as despesas logísticas, para além de sinalizar e acompanhar famílias. Câmara Municipal de Cascais financiou a construção da nova loja e dá apoio técnico ao projeto.

Nº de parceiros:

5

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações:

Aguarda-se indicação quanto à parceria da Junta de Freguesia de Alcabideche.

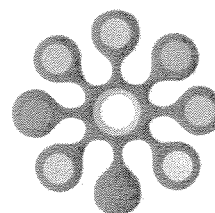
Pessoa de contato: (DHS/DDES) Filomena Oitaven

Designação: Comissão para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais

Breve Descrição

A Comissão para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais (CPD), criada em 1988 é um órgão consultivo da Câmara Municipal de Cascais e de diálogo interinstitucional para a promoção da plena cidadania das pessoas com deficiência. É um espaço para a discussão das questões concretas que dizem respeito à população com deficiência. Uma vez que integra representantes de 32 Instituições concelhias e um grupo de Auto representantes, constitui um fórum privilegiado para auscultação das necessidades e procura de resolução das mesmas. Atualmente a entidade presidente é o CRID, a entidade vice-presidente é a Cercica e a entidade secretária é a CMC. Do Plano de Atividades para 2014, dinamizado pelos diferentes grupos de trabalho, destaca-se a implementação do Plano Estratégico da Marca Toma Lá e respetiva participação em eventos para a sua promoção; Intercâmbio Interinstitucional; comemorações de datas especiais com objetivo da sensibilização da população para as questões da deficiência; manutenção do site e facebook; apresentação de candidaturas para angariação de verbas; diversas atividades artísticas e desportivas, etc.

Fotografia



CPD

Comissão para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais

Destinatários: Pessoas com deficiência do Concelho de Cascais

Nº de beneficiários

Entidades Parceiras:

[http://www.cpdcascais.org/cache/binImagens/Lista de Instituicoes Membros 1-1140.pdf](http://www.cpdcascais.org/cache/binImagens/Lista_de_Instituicoes_Membros_1-1140.pdf)

Nº de parceiros
32

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
10.000€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações: Estrutura Orgânica: Plenário - Órgão supremo; Mesa - Preside ao plenário e garante a execução das deliberações. Grupos de trabalho - Fazem análise, estudos, desenvolvimento de projetos, e execução de ações. (CAO; Desporto; Arte e Factos; Site e Acessibilidades). Grupo de articulação / coordenação - É o órgão operacional para articulação e funcionamento. www.facebook.com/cpd.cascais | www.cpdcascais.org

Pessoa de contato: (DHS/DEDES) - Rosa Cruz

Designação: Competências Básicas/Português para Todos

Breve Descrição

A existência de mulheres e jovens oriundos predominantemente da Guiné, Senegal, Roménia, Moldávia, Ucrânia, Gambia com a escolarização elementar e por outro lado, a existência de indivíduos portugueses, pós- idade ativa, com índices de analfabetismo e iliteracia elevados acrescidas as dificuldades de expressão e compreensão do português, e conseqüentes dificuldades de integração socioprofissional, justificou a abertura do curso de português para estrangeiros (com duas turmas A1-A2 e B1-B2) e um curso de competências básicas (com duas turmas, nível inicial e avançado) em articulação com o Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo, em horário pós-laboral. São as valências ligadas à cultura, arte e estética que propiciam o desenvolvimento da sensibilidade e da criatividade dos alunos e simultaneamente amplia-lhes as possibilidades. O proporcionar a cada formando entrar em contato com a arte torna as suas relações com o mundo mais significativas. Assim, recolocar as atividades culturais em complemento com o ensino formal é ceder-lhes um instrumento que lhes permite estimular as suas emoções e a dar-lhes significado na sociedade atual.



Destinatários: Adultos a partir dos 18 anos de idade com iliteracia ou estrangeiros que não dominem a língua portuguesa.

Nº de beneficiários:
90 Alunos/ 4 turmas/
3 Professores/ 1

Entidades Parceiras: DREL; Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo; Centro Comunitário de Tires

Nº de parceiros:
3

Período de Execução: Anual (ano letivo)

Financiamento Definido
6.000€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

- “ A escola ensinou-nos que o mundo vai para além daquilo que nós conhecemos”
- “ Conseguir ler um recado do professor do meu filho, faz toda a diferença”
- “ Saber para onde o autocarro vai sem ter de perguntar ao motorista, é a força para continuarmos na escola”

Outras informações:

O projeto decorre na escola básica EB1 Tires2 em horário pós laboral das 18:30h às 21:00h. Cada curso tem a duração de 150 horas pelo que o ano letivo 2012/2013 terminará na última semana de Julho.

Pessoa de contato: (DHS/DIIS) M^a João Mota – Equipa Matos Cheirinhos

Designação: Gabinete de Apoio a cuidadores de pessoas com demência/ "Cuidar Melhor"

Breve Descrição:

O gabinete Cuidar Melhor de Cascais é uma resposta pluridisciplinar, personalizada e de proximidade, vocacionada para prestar informações e apoio técnico, de modo a melhorar, desdramatizar e valorizar o ato de cuidar. Pretende contribuir para a inclusão e promoção dos direitos das pessoas com demência, bem como para o apoio e valorização dos familiares e profissionais que lhes prestam cuidados.

Fotografia



Destinatários: O gabinete Cuidar Melhor pretende contribuir para a inclusão e promoção dos direitos das pessoas com demência, bem como para o apoio e valorização dos familiares e profissionais que lhes prestam cuidados. Consistem numa resposta pluridisciplinar, personalizada e de proximidade, vocacionada para prestar informações e apoio técnico, de modo a melhorar, desdramatizar e valorizar o ato de cuidar.

Nº de beneficiários:

Atendimento Telefónico (52);
Atendimento Presencial (26)
atendimento Email (3) –
Total 81

(Dados de 2012)

Entidades Parceiras: Associação Alzheimer Portugal, Fundação Montepio, Fundação Calouste Gulbenkian, Universidade Católica – Instituto Ciências da Saúde, Sonae Sierra e os municípios aderentes dos concelhos de Oeiras e Sintra.

Nº de parceiros :8

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido:

Cedência das instalações

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações: No gabinete Cuidar Melhor de Cascais, poderá encontrar **informação** sobre as diversas questões relacionadas com a demência, **encaminhamento** para as respostas sociais e outras existentes na comunidade, **apoio jurídico** para a problemática da demência e **formação** para cuidadores e familiares com conteúdos diversificados. Existe um projeto de apoio ao gabinete "Café Memória" financiado pela Sonae Sierra, que é um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, bem como aos respetivos familiares e cuidadores, para partilha de experiências e suporte mútuo.

Pessoa de contato: Francisco Fernandes - DIPS

Designação: Estratégia Municipal para a Igualdade de Género (EMIG)

Descrição

A Estratégia Municipal para a Igualdade de Género (2012-2022) introduz o princípio da Igualdade de Género na intervenção da autarquia, enquadrando todas as ações que conduzam o município de Cascais a um território onde:

Individualmente, todas as pessoas tenham a oportunidade de desenvolver as suas capacidades pessoais e tomar livremente opções de realização pessoal, familiar e profissional, sem condicionalismos baseados em estereótipos de género;

Coletivamente, homens e mulheres detenham a mesma visibilidade, o mesmo poder e níveis de participação e decisão em todas as dimensões da vida local/municipal.

Objetivos

Promover a Igualdade de Género e a não discriminação na intervenção municipal, enquanto fator de coesão e inclusão social;

Conhecer e divulgar a situação comparada de homens e mulheres em Cascais, identificando assimetrias e situações de desigualdade e discriminação;

Dar visibilidade ao princípio da Igualdade de Género na intervenção municipal e na comunicação com os/as munícipes;

Promover a Igualdade de Género ao nível da organização e gestão dos RH, incluindo a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos/as colaboradores/as da Autarquia.

Ação

Ações que visem dar visibilidade ao princípio da Igualdade de Género e/ou que promovam a reflexão em torno dos papéis e condições de vida de homens e mulheres;

Ações que promovam a igualdade de oportunidades na participação, acesso e usufruto de bens, recursos e serviços;

Ações que visem identificar e superar assimetrias, segmentações e discriminações em função do género.

Investimento na Ação (2014)

6.000€

Outras informações:

Pessoa de contato: (DHS/GACG) Filipa Pereira

Designação: Equipamento Complexo Social da Abóboda – (Centro Social da Paróquia Nossa Senhora da Conceição da Abóboda)

INVESTIMENTO:

- O custo total estimado da construção deste equipamento é de **3.006.036,62€**
- **CMC:** Protocolo celebrado em 15 de Outubro de 2009 no valor de 600.000,00; 2.^a alteração ao protocolo em 9 de Maio no valor de 200.000,00€; 3.^a alteração ao protocolo no valor de 700.000,00€
Ou seja: Comparticipação total da CMC até 2014: **1.500.000,00€**

RESPOSTAS

- Com a construção deste equipamento, será dada resposta a 40 clientes de Centro de Dia, 70 para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e criará 10 novos postos de trabalho no Concelho, com carácter permanente;
- Para além dos projetos de Centro de Dia e de SAD, existe intenção de transferir do Equipamento Social já existente em Talaíde para a Abóboda, os seguintes projetos: Confeção diária de cerca de 364 refeições; Centro de Convívio (30) e Cantina Social (30).

Outras informações

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Frederico Costa

Designação: Espaços Mais Perto

Breve Descrição

Dispõe de 6 equipas multidisciplinares que intervêm nos territórios e junto das populações mais vulneráveis do Concelho.

Estas equipas fundamentam a sua ação na perspetiva de que a intervenção sócio territorial é uma abordagem fundamental para a prossecução da **coesão social** no concelho de Cascais.

Os Gabinetes estão situados nos territórios de Alcabideche (2), Cascais, Estoril e S. Domingos de Rana (2)



Destinatários: Municipais do concelho

Nº de beneficiários:
5.618 Atendimentos 2013

Entidades Parceiras: Concelhias e extra concelhias

Nº de parceiros

Período de Execução: Anual

Financiamento Definido

Espaços Mais Perto

Espaço Mais Perto Bº Cruz Vermelha

Praceta do Autódromo, loja 1
Tel. 21 469 22 70 / 21 469 21 48

Espaço Mais Perto Adroana

Largo amor-perfeito, Loja nº 77 do nº 153 (antigo lote 17)
Tel: 21 460 50 42

Espaço Mais Perto /Torre – Multiserviços

Rua das Caravelas, Praça do Atlântico
Tel: 21 481 53 65 / 21 481 53 66

Espaço Mais Perto / Galiza

Travessa do Largo Monte Leite, lote 26 cave (junto creche do Pinhal)
Tel 21 468 93 65

Espaço Mais Perto Matos Cheirinhos

Rua Rodrigues Sampaio, Loja do Lote 5
Tel: 21 444 38 10

Espaço Mais Perto/Zambujal

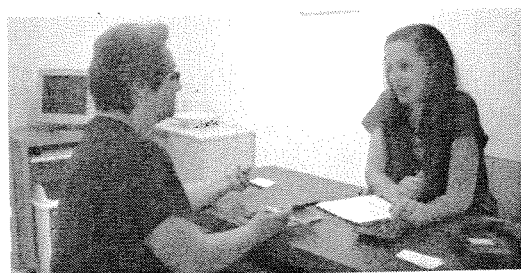
Calçada Serra da Estrela, Loja do nº 309 (antigo lote 17)
Tel: 21 453 80 14

Pessoa de contato: Equipas DIIS

Designação: Gabinete Dívida Zero / Literacia Financeira

Breve Descrição

Estes gabinetes foram constituídos com o objetivo de apoiar famílias em situação de sobre-endividamento; atualmente existem dois Gabinetes no concelho. Estes Gabinetes fornecem apoio técnico às famílias na negociação de dívidas e gestão dos orçamentos familiares, promovendo sempre que possível formas de poupança.



Destinatários: Famílias em situação de sobre-endividamento.

Nº de beneficiários
previstos e até à data : **100**
famílias

Entidades Parceiras: Associação Reagir para Mudar, Junta de Freguesia de Cascais e Estoril, ABLA e Junta de Freguesia de Carcavelos e Parede

Nº de parceiros:
4

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
4400 € - AGIR HOJE
3500 € - ABLA

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Estas duas entidades são igualmente parceiras e dinamizadoras de atividades de sensibilização sobre literacia financeira para a comunidade em geral.

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Cristina Branco

Designação: Gabinete Mais Perto de Emprego – Mato-Cheirinhos

Breve Descrição:

Constatou-se, através da intervenção do Gabinete de Emprego Mais Perto (GEMP) de Brejos, que a freguesia de S. Domingos de Rana abrangia um grande número de munícipes desempregados, tornando-se deste modo evidente a grande necessidade de criar mais um gabinete local para o apoio à procura ativa de emprego.

O GEMP criado em Maio de 2012, foi desenvolvido para facilitar o acesso ao emprego de munícipes em acompanhamento social pelas Equipas DIIS, embora abranja todos os munícipes que se dirijam ao GEMP e que solicitem apoio na procura de emprego e formação.

O atendimento no GEMP é feito de forma personalizada, onde se procura promover e definir estratégias facilitadoras para a reintegração dos munícipes no mercado de trabalho.



Destinatários: Todos os munícipes que solicitem apoio na procura de emprego e formação, independentemente da idade e nacionalidade.

Nº de beneficiários
2º Semestre de 2013
165 Beneficiários e
482 Atendimentos

Entidades Parceiras: Centro Social e Paroquial de São Domingos de Rana

Nº de parceiros:
1

Período de Execução: até Dezembro 2014

Financiamento Definido
12.6000€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

“Me ajudou a fazer meu currículo e carta de motivação que ainda não tinha. Quase todos os dias procurávamos ofertas juntos, fui a duas entrevistas até que fiquei. Sou neste momento cozinheira em Cascais, perto de casa, e espero ficar lá durante muito tempo.” – Eliana, S. Domingos de Rana

Outras informações:

Atendimento/Acompanhamento Personalizado; Criação de uma relação de proximidade propícia à partilha de experiências, gostos e vontades do munícipe; Acesso às novas tecnologias facilitando a resposta a ofertas de emprego; Apresentação de munícipes a empresas valorizando as suas competências pessoais e profissionais; Desenvolvimento dos conhecimentos de técnicas de procura ativa de emprego por parte do munícipe (elaboração de CV, carta de motivação, e-mail pessoal); Identificação de outras necessidades para além de emprego e respetivo encaminhamento.

Pessoa de contato: (DHS/DIIS) Susana Martins – Equipa Matos Cheirinhos

Designação: Gabinete de Inserção Profissional (GIP)/ Gabinete de Emprego (GEMP) – Brejos – Equipa Zambujal

Breve Descrição:

O Gabinete de Inserção Profissional de Brejos surgiu em parceria com o Centro Social e Paroquial de São Domingos de Rana e o IEFP, para dar continuidade ao projeto "Emprego Mais Perto" inserido nesta Equipa há cerca de 2 anos.

Este projeto foi criado como resposta de proximidade a pessoas em situação de desemprego ou de emprego precário, facilitando a inserção no mercado de trabalho.

O horário de atendimento do GIP para procura ativa de emprego é feito às 2f e 5f da parte da manhã. Para a elaboração do curriculum vitae é necessária marcação prévia. E de 2f a 6f da parte da manhã são efetuadas as Apresentações Quinzenais.



Destinatários: Todos os munícipes que solicitem orientação na procura de emprego e formação.

Nº de beneficiários
270 Novos benef. 2013 e
1446 Atendimentos 2013

Entidades Parceiras: IEFP e Centro Social e Paroquial de São Domingos de Rana

Nº de parceiros:
2

Período de Execução: Anual

Financiamento Definido
12.600€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

"O Emprego deu-me segurança e auto-estima. Mostrou-me aquilo de que sou capaz!" Soraia Fernandes, SDR (Auxiliar de Ação Médica – Domus Parede)

Outras informações:

Atendimento/Acompanhamento Personalizado; Elaboração do curriculum vitae; Encaminhamento para formação profissional, estágios profissionais ou programas de ocupação; Possibilidade de aceder às novas tecnologias para responder a ofertas de emprego; Apresentação de munícipes a empresas valorizando as suas competências pessoais e profissionais; Desenvolvimento de sessões de esclarecimento sobre medidas de emprego; informação sobre prestações de desemprego e outros benefícios.

Pessoa de contato: (DHS/DIIS) Paula Correia – Equipa Zambujal

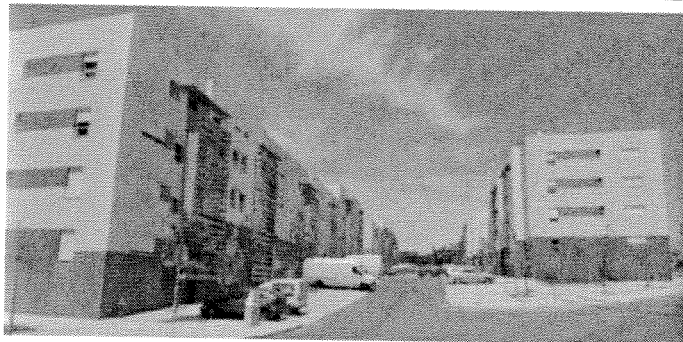
Designação: Gestão de Mobilidades do Parque Habitacional Público

Breve Descrição

A Gestão de Mobilidades do Parque Habitacional visa promover a mobilidade e acessibilidade à habitação, gerindo os fogos devolutos do parque habitacional municipal, no entendimento que este constitui um instrumento tático para a política local de habitação.

Neste sentido, privilegia-se o acompanhamento e monitorização em reuniões periódicas por parte da CMC e Cascais Envolve, com os seguintes objetivos:

- Adequar as tipologias dos fogos às dinâmicas dos agregados familiares inquilinos (permutas e transferências);
- Adequar e garantir a acessibilidade e mobilidade do fogo às pessoas com necessidades especiais de adaptação;
- Garantir o realojamento de situações enquadradas e classificadas, no âmbito da requalificação urbana, como situações de Interesse Público;
- Garantir o realojamento no âmbito de situações de emergência, decorrentes de catástrofes naturais (inundações, incêndios, sismos, etc).



Destinatários: Inquilinos do parque habitacional (permutas, transferências e transmissões)

Nº de beneficiários:
2 permutas, 32 transferências e 10 transmissões em 2012

0 permutas, 36 transferências e 5 transmissões em 2013

0 permutas, 10 transferências e 0 transmissões em 2014

Entidades Parceiras: Cascais Envolve e CMC

Nº de parceiros:

2

Financiamento Definido: -----
Contratos programa anuais com a Cascais Envolve para reabilitação do Parque Habitacional

Outras informações:

<http://www.cm-cascais.pt/area/habitacao>

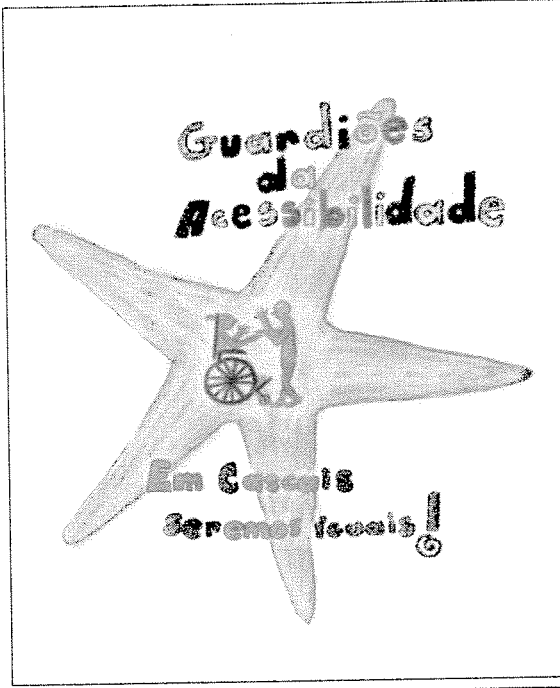
Pessoa de contato: (DHS/GACG) Magda Domingues

Designação: Guardiões da Acessibilidade

Breve Descrição

O Projeto «Guardiões da Acessibilidade» é desenvolvido, desde o ano letivo de 2003/2004, pela DDES da CMC, em estreita parceria com instituições do concelho que trabalham com pessoas com deficiência, que programaram e realizaram iniciativas envolvendo estabelecimentos de ensino concelhios. Este Projeto tem como principal objetivo a sensibilização da população escolar para as questões da acessibilidade e da deficiência, consciencializando os jovens para a importância destas temáticas para a construção de uma sociedade cada vez mais inclusiva. O Projeto procura sensibilizar, responsabilizar e promover a adesão dos mais jovens para o exercício de uma cidadania ativa. Para este efeito, têm sido desenvolvidas, ao longo dos anos, ações de vários tipos:

- Ações de Sensibilização; Ações de Divulgação; Ações de Promoção da Inclusão e trabalhos temáticos. Destaca-se, este ano, uma ação de formação dirigida a docentes para assumirem a dinâmica nas escolas.



Destinatários: Comunidade escolar / Escolas do Concelho

Nº de beneficiários:
557 A+35 P+5 Inst.

Entidades Parceiras: ANEA, CRID, CERCICA, LBV

Nº de parceiros:
4

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
4.692€ (2013/2014)

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações:
<http://crid.pt/guardioes-da-acessibilidade-ii/>

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Rosa Cruz

Designação: Lar Casa Alapraia- ampliação

INVESTIMENTO:

- O custo total de construção deste equipamento foi de **1.550.000,00€**
- **CMC:** Em 23 de Setembro de 2009 foi celebrado um Protocolo comparticipação para a ampliação no valor de 366.650,00€; 2.ª alteração ao protocolo em 16 de Maio no valor de 150.000,00€.
Ou seja: Comparticipação total da CMC até 2014: **516.650,00€**

RESPOSTA:

- Com a construção/ampliação deste equipamento, foi criado mais 12 vagas para a resposta Lar Residencial e mais 12 vagas para a resposta social de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)



Outras informações:

Equipamento inaugurado em 03 de Dezembro de 2012

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Frederico Costa

Designação: Linha Sénior Cascais

Breve Descrição

A Linha Sénior Cascais (LSC) é um serviço de âmbito local promovido pela Câmara Municipal de Cascais em parceria com o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos (entidade gestora). Este novo serviço municipal mantém-se em funcionamento desde 2 de março de 2012 – ano de lançamento. Trata-se de uma linha de atendimento telefónico especializado para prestar apoio sobre questões relacionadas com a idade sénior, constituindo mais uma resposta no domínio do envelhecimento e da velhice.

Pretende ainda garantir o apoio em situações de isolamento e abandono social, assegurando o diálogo e as principais necessidades dos munícipes.



Destinatários: Pretende responder a qualquer pessoa interessada em esclarecer assuntos relacionados com a idade sénior. no concelho de Cascais.

Nº de beneficiários:
356 Contatos telefónicos (2013)

Entidades Parceiras:

Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos

Nº de parceiros:

1

Período de Execução:

Anual – abril de 2014 a março de 2015

Financiamento Definido

25.000,00€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Após realização de questionário de avaliação de satisfação para uma amostra de 50% dos utentes registados em base de dados, encontram-se satisfeitos com o tipo de resposta fornecida; 92% voltariam a contactar a Linha; 97% consideraram uma mais-valia para o concelho este tipo de resposta.

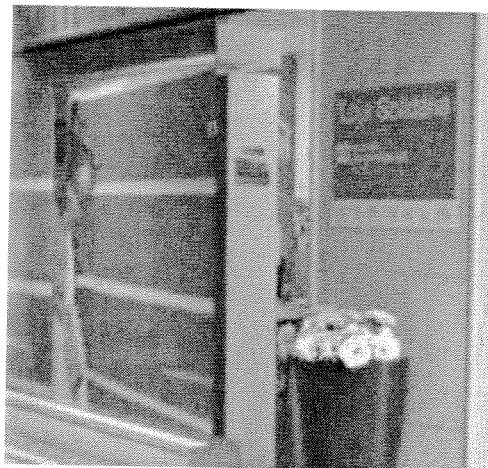
Outras informações : Correio eletrónico: linhaseniorcascais@centrocomunitario.net | **Novo horário - De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 18h30** (gravação nos restantes períodos com resposta assegurada)
A Linha entrou em funcionamento a 22 fev. e até final de Dez. de 2013 podem contabilizar-se, no total, 761 contactos, sendo 490 contactos de 1ª vez e 271 contactos seguintes.

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Cristina Gonçalves

Designação: Lojas Solidárias

Breve Descrição

Dada a atual conjuntura económica, são cada vez mais as famílias que se vêm em situações de vulnerabilidade económica e com graves dificuldades em adquirir os produtos de primeira necessidade. As lojas Solidárias são excelentes veículos de apoio à comunidade mais vulnerável, assumindo também uma importante componente ecológica uma vez que promove a reutilização de bens e produtos.



Destinatários: Famílias em situação de vulnerabilidade.

Nº de beneficiários:
9 Lojas Solidárias

Entidades Parceiras: Centro Paroquial Estoril (Famílias SOS Paróquia Estoril); Centro Com. Carcavelos; JF. Cascais-Estoril; Fund. "O Século"; Conf. Vicentinas; AJU; Lojas Aldeia SOS e Centro Com. P.aroquial Parede/JF Parede-Carcavelos

Nº de parceiros:
9

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Cristina Branco

Designação: A Marca "Toma Lá"

Breve Descrição

Esta marca de Design Social surgiu da necessidade sentida por algumas instituições, sem fins lucrativos, do Concelho de Cascais, que integram a Comissão para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais (CPD) de qualificar os seus recursos e os produtos desenvolvidos no contexto dos Centros de Atividades Ocupacionais (CAO e FSO), dirigidos a pessoas adultas com deficiência física, mental e/ou doença mental. Esta qualificação quer de recursos, quer de produtos deu-se através da troca do *know-how* dos técnicos dos CAO e FSO e de uma Designer de Equipamento. Assim os produtos produzidos, peças originais e únicas, **adquirem um novo valor** e espera-se que este venha a ser reconhecido no mercado, espelhando uma **imagem dignificante do que os públicos vulneráveis** produzem.



Destinatários: Técnicos e Clientes em resposta CAO e FSO

Nº de beneficiários:
91

Entidades Parceiras: CERCICA; CRID; Lares da Boa Vontade; APPACDM; ARIA - Fórum Sócio Ocupacional de Cascais; CAO Casa do Sol - Centro de Apoio Social Pisão/Santa Casa da Misericórdia Cascais

Nº de parceiros:
7

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal)

Financiamento Definido
Partilha do orçamento da CPD + candidaturas/Verbas

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

"Para mostrar como nós somos capazes, apesar das doenças que temos"

"Foi uma experiência nova. Nunca tinha feito aquilo. Sempre trabalhei em madeiras, na minha vida, e metalúrgica e nunca tinha feito aquilo."

"...é importante porque eu também fui um dos que foi a um sítio além da televisão. Fomos com este produto à Casa das Histórias Paula Rego. Foi bom. Logo à entrada começamos por vestir umas t-shirts, que depois ficaram para nós. E vimos através de um filme os trabalhos que estávamos a fazer... Eu apareci no filme. Até me fizeram uma pergunta - *está a gostar do trabalho que está a fazer?* - Nessa altura ainda estava há pouco tempo nisto e disse - *Ainda é um bocado cedo para decidir.* Agora estou a gostar. É um projeto bom."

Outras informações:

Site: <http://toma-la.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/#!/pages/Toma-L%C3%A1/107677372701955?fref=ts>

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Maria Rosa Cruz

Designação: MGF – Muda Gosi Fasil

Breve Descrição

Com este projeto procura-se dinamizar ações que privilegiem uma abordagem integrada aos fenómenos da Violência de Género no Concelho, nomeadamente aqueles que estão relacionados com a prática da Mutilação Genital Feminina. Por um lado o objetivo é trabalhar e capacitar mulheres imigrantes, através de um percurso formativo que inclui módulos de literacia e módulos temáticos (saúde, empreendedorismo, igualdade de género). Por outro lado, o projeto prevê o trabalho com os jovens, utilizando a metodologia do teatro fórum, com o objetivo de trabalhar as questões de género e temáticas culturais e de integração. Outro dos objetivos passará também pela sensibilização dos técnicos de saúde e da comunidade escolar para esta temática.



Destinatários: Comunidade Imigrante (mulheres e jovens) proveniente de países praticantes de Mutilação Genital Feminina, residentes na Adroana

Nº de beneficiários:
20+15

Entidades Parceiras: C.M.C- Equipa da DIIS Alcabideche; Fundação Aga Khan – Programa K’CIDADE; Agência de Empreendedores Sociais, Equipa RSI SCMC; Cooperativa TorreGuia; ACES Cascais;

Nº de parceiros:
6

Período de Execução: Janeiro de 2014 a Dez de 2014
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
10.000€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações:

Pessoa de contato: DHS/DIIS Equipa de Alcabideche

Designação: Movimento Zero Desperdício em Cascais

Breve Descrição

Estabelece ações de cooperação e facilitação entre entidades fornecedoras de alimentos confeccionados e entidades doadoras (ONL), no sentido de canalizar a maior oferta possível de doação de excedentes alimentares a chegarem a quem delas efetivamente necessita (municípios), garantindo a qualidade dos mesmos.

O protocolo de Colaboração foi assinado em 24 de Outubro de 2012 entre a CMC e a DIA e 11 Instituições do Concelho de Cascais que aderiram a este Projeto.



Destinatários: Municípios em situação de vulnerabilidade

Nº de beneficiários:
+/- 712 Famílias

Entidades Parceiras: CMC; Dariacordar; **Entidades Doadoras Diretas** - CCPC; FS; CPSDR; ARESC; ABLA; AISI; ATL-Galiza (SCMC); Casa da Encosta - Crescer Ser; CPE; AJU; Sermais;

Entidades Doadoras de Excedentes Alimentares: Pingo Doce - Carcavelos perto da Estação comboios, Alvide; Riviera Alapraia; Cascais Villa; Pai do vento; Arneiro; Rebelva; Sassoeiros; Parede; Aucham Cascais; Supermercado Brio; Santini; ICA; GERTAL e ITAU.

Nº de parceiros:
Entidades Doadoras Diretas -11
Entidades Doadoras de Excedentes Alimentares - 17

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
Não tem

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Foram aproveitadas, aproximadamente, 125.398 refeições durante 2013

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Filomena Oitaven

Designação: Oficina Social

Breve Descrição

O Projeto Oficina Social é promovido pela autarquia em parceria com 15 organizações sem fins lucrativos, que avaliam necessidades e operacionalizam pequenas reparações/adaptações em casa de munícipes com 65 ou mais anos e/ou em situação de dependência temporária ou permanente, com baixos rendimentos.



Destinatários: Munícipes idosos e/ou em situação de dependência temporária ou permanente, com baixos rendimentos.

Nº de beneficiários:
24 obras concluídas

Entidades Parceiras: Ass. Apoio Social Nª Srª da Assunção; Ass Idosos e Deficientes Penedo; Ass. Idosos de Stª Iria; Ass.Port.PrevençãoDesafio Sida - SER +; C.C.P.Carcavelos; C.C.P. Parede; C.C.Tires; C.P.Estoril; C.S.P.S.D.Rana; C.S.P.S.Pedro e S.João Estoril; Cercica; S.C.M.Cascais; ABLA; Nosso sonho; ESSAlcoitão.

Nº de parceiros:
15

Período de Execução: Anual

Financiamento Definido
5.300,00€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações:

Foram analisadas pelos parceiros 42 pedidos de obras durante o ano de 2013.

Pessoa de contato: DHS/DDES - Cristina Gonçalves

Designação: ORIENTA.TA SDR E5G

Breve Descrição

O Projecto Orienta.te tem como objetivo geral contribuir para o aumento da capacidade de decisão e de ação dos jovens entre os 14 e os 24 anos residentes em S. Domingos de Rana, com vista à inclusão socioprofissional sustentável. Os seus objetivos específicos são os seguintes: aumentar as competências pessoais e interpessoais promotoras de autonomia junto dos participantes do projeto, residentes em São Domingos de Rana; reforçar a rede de contactos profissionais, sociais e de suporte familiar dos participantes do projeto, residentes em S. Domingos de Rana; promover o aumento de competências em TIC junto dos participantes do projeto, residentes em S. Domingos de Rana.



Destinatários: Jovens entre os 14 aos 24 anos residentes em S. Domingos de Rana

Nº de beneficiários: 250

Entidades Parceiras: TESE- Associação para o Desenvolvimento; Câmara Municipal de Cascais, Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo; Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais, Estudantina Recreativa de São Domingos de Rana, Rota Jovem

Nº de parceiros: 7

Período de Execução: janeiro 2013 a dezembro 2015 (contínuo) (anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido:
79.303,04 € / ano (P. Escolhas:
54.600,87€; CMC: 25.000,00€)

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

"A maior revolução foi quando me envolvi no projeto Orienta.te (...) saídas, atividades, festas. Obrigada à equipa do Orienta.te pelas ajudas que me deram."
"Obrigado Orienta.te por ter dado uma oportunidade a todos os jovens e por ganharmos experiência a nível pessoal e podermos conhecer outras pessoas."
"Quando venho ao Orienta.te gosto de conviver com as pessoas. Ajuda-nos em qualquer coisa que precisemos; são boas pessoas."

In 1 de junho 2013

Outras informações

Pessoa de contato: Sara Almeida (Coordenadora de Projeto)/ Susana Monteiro (DHS/DIIS)

Designação: Plano Concelhio para intervenção Pessoas Sem Abrigo

Breve Descrição

Identifica e coordena recursos para resposta na emergência e pós-emergência a situações sinalizadas como sem abrigo. Implementa e operacionaliza uma intervenção integrada, centrada na pessoa sem abrigo, através da mobilização de um conjunto de entidades locais de natureza pública e privada.

Fotografia

Destinatários: Municípes sem abrigo

Nº de beneficiários:

76 em 2013

Entidades Parceiras: CMC; ISS Cascais; Aces Cascais; CCP Carcavelos; JF Parede; Clube Gaivotas da Torre; Ass. Jerónimo Usera; CASA; CCP Parede; CP Estoril; AMI; CSP SD Rana; CLAI Cascais; Eq. Comunitária Saúde Mental CHLO; Fund. O Século; Ser+; JF Alcabideche; JF Cascais; JF Estoril; JF Carcavelos; JF SD Rana; SC Misericórdia Cascais; ABLA; A.O. A. S.Vicente Paulo Conselho Particular; CC Tires; Eq. Tratamento Eixo Oeiras/Cascais; Hospital Cascais Dr. José de Almeida; PSP; GNR; Policia Municipal;

Nº de parceiros:

30

Período de Execução: Plano Concelhio a 3 anos (2010-2013) com Planos de Ação anuais.

Financiamento Definido

€62.895,55 (2012 e só a parte da CMC)

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

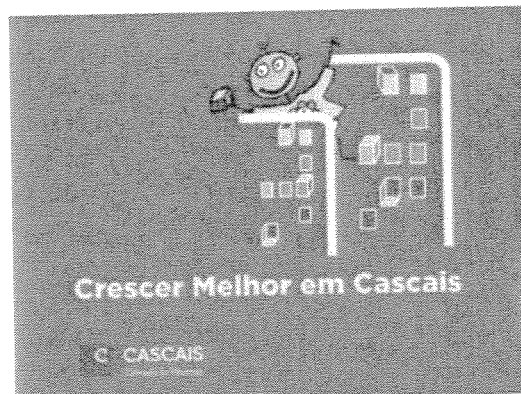
Outras informações: Financiamento integrado no âmbito do Plano Concelhio para Integração de Pessoas Sem Abrigo pelo CMC no ano 2012: Projeto Mais Perto; Projeto Esperança de Recomeçar; Casas Primeiro em Cascais

Pessoa de contato: (DHS/DIPS) Teresa Casaleiro

Designação: Plataforma "Crescer Melhor em Cascais"

Breve Descrição

Trata-se de Plataforma de 14 entidades não lucrativas gestoras de 27 equipamentos de creche promovida pela CMC e que conta ainda com mais 3 entidades consultoras (ISS, ACES e ESSA). Visa a qualificação global da resposta social Creche, promovendo a visão estratégica e co-responsável no desenvolvimento social do território desta resposta social. Promove e apoia a resposta CRECHE em Cascais através de ações conjuntas bem como através de linhas de financiamento que visam apoiar a coesão social do território e a qualificação das creches através de apoio a projetos de intervenção sócio-pedagógica e de formação.



Destinatários: Diretamente, as Instituições não lucrativas gestoras da Resposta Social CRECHE

Entidades Parceiras: 14 entidades não lucrativas gestoras de 27 equipamentos de creche e 3 entidades consultoras (ISS, ACES e ESSA).

Período de Execução: O funcionamento da Plataforma não tem período de execução pré definido. Funciona todo o ano

Nº de beneficiários:
Aprox. 1400 crianças entre os 0-3-anos, suas famílias e aos respetivos profissionais de creche

Nº de parceiros:
14

Financiamento Definido
Aprox. 430.000 €

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

"A criação de uma Plataforma de Qualificação de Creches no Concelho de Cascais traz ganhos significativos para a nossa instituição, na medida em que nos permite, através de um processo de reflexão e melhoria contínua, obter financiamentos para apoio a projetos de intervenção socioeducativa e de apoio à formação e à qualificação".
"São fundamentais as parcerias que se estabelecem e que são uma mais valia para cada organização. Todos aprendemos. Por fim, caminharmos juntos torna o nosso percurso mais fácil, atraente e motivador. Juntos, chegamos mais longe."
"A existência de uma Plataforma de Qualificação de Creches é uma mais valia na medida em que nos permitirá conhecer a verdadeira realidade das necessidades do concelho ao nível da 1ª infância. Com a atual crise, é importante conhecer as necessidades das famílias por forma a encontrar respostas para novas situações. A existência de uma Plataforma desta natureza contribuirá para a qualificação global da nossa instituição melhorando significativamente os nossos serviços, nomeadamente na área da gestão dos recursos humanos. Por outro lado consideramos a Plataforma como objetivo principal a dinamização do trabalho em conjunto com outras entidades que atuam no campo da educação."

Outras informações:

Pessoa de contato: Teresa Vicente (DHS/DDES)

Designação: Plataforma Cascais Inclui +

Breve Descrição

A parceria entre a CMC e as instituições que desenvolvem no concelho as respostas de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Fórum Sócio - Ocupacional (FSO) foi reforçada em 2014 através da criação da Plataforma designada "Cascais Inclui +". Esta Plataforma reúne 6 entidades, sendo 5 com a resposta social de CAO, dirigida a munícipes com deficiência severa e 1 com a resposta de FSO, para munícipes com doença mental. A Plataforma prevê também a adesão de entidades de interesse relevante para o desenvolvimento estratégico destas respostas sociais. O objetivo é qualificar as instituições, de modo a melhorarem a resposta prestada aos munícipes com deficiência ou doença mental, apoiando técnica e financeiramente estes equipamentos sociais no seu funcionamento. A Plataforma, assenta num Acordo de Governança que visa aumentar os níveis de eficácia e eficiência nas decisões e facilitar uma visão estratégica comum. Foi também definido o Programa de Candidatura que define e regula a natureza do apoio financeiro a prestar introduzindo novas linhas de financiamento.



Destinatários: Munícipes com deficiência severa ou doença mental, residentes no Concelho.

Nº de beneficiários:

239

Entidades Parceiras: CERCICA; CRID; ARIA; APPACDM-Lar Casas de Alapraia; Lares da Boa Vontade; SCMC-Pisão. (O Município apenas apoia respostas com acordo de cooperação com o ISS - Inst. Seg. Social)

Nº de parceiros:

7

Período de Execução:
(anual, semestral,

Financiamento Definido

Para aprovação 155.496€

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Rosa Cruz e (DHS/DIPS) Teresa Silva

Designação: Plataforma de Qualificação Centros de Dia

Breve Descrição

Reúne organizações sociais não lucrativas (11) com Centros de Dia (13), com vista à qualificação desta resposta social, reunindo os parceiros em torno de uma visão comum, objetivos e atuações estruturantes.

Trata-se de uma resposta de âmbito local de proximidade.

Quanto à proveniência, predominam os clientes vindos dos lugares próximos ou da freguesia de inserção territorial do equipamento. No entanto, atualmente existem já alguns Centros Dia que fogem a este padrão.

Fotografia

Destinatários: Clientes principais = ONL

Nº de beneficiários:
473 Clientes aprox.

Entidades Parceiras: Parceiros Executores da Resposta: Ass. de Apoio Social N.Sra.Assunção; Ass. dos Idosos e Deficientes do Penedo; Centro Com. de Tires; Centro Com. Paróquia da Parede; Centro Paroquial do Estoril; Centro Social Paroquial de S.D. Rana; Centro Social Paroquial de S.Pedro e S.João do Estoril; SCMC; Alzheimer Portugal; CVP - Núcleo Costa Estoril, CRID em processo de adesão; **Parceiros Executores Consultores:** ACES, ISS e ESSA

Nº de parceiros:
11 ONL = 13 Centros de Dia + 3 parceiros consultores

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
217.257€
(investimento 2013)

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Catarina Vitorino

Designação: Plataforma SAD +

Breve Descrição

Reúne organizações sociais não lucrativas com Serviço de Apoio Domiciliário (16), visando a sua qualificação, pela prossecução de visão estratégica comum, objetivos e atuações estruturantes.



Destinatários: Clientes principais das ONL

Nº de beneficiários
904 clientes

Entidades Parceiras: **Parceiros executores da Resposta:** Ass. Apoio Social N.Sra.Assunção; Ass. Idosos Defici. Penedo; CC Tires; CC Paróquia Parede; Centro Paroquial Estoril; Centro Social Paroquial S.D. Rana; Centro Social Paroquial S.Pedro e S.João do Estoril; SCMC; CERCICA; Ser+; Centro Com. Paróquia Carcavelos; AISI; ABLA; Fundação "O Século"; Alzheimer Portugal, Crid em processo de adesão; **Parceiros Consultores:** ACES; ISS

Nº de parceiros
16 IPSS + 2 parceiros consultores

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
371.476€
(investimento em 2013)

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

http://www.redesocialcascais.net/index.php?option=com_content&task=view&id=181

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Catarina Vitorino

Designação: Plataforma "Saúde na Escola"

Breve Descrição

Dinamização de plataforma de diálogo concertado e regular em torno da Promoção e Educação para a Saúde entre a comunidade escolar e diversas entidades concelhias com intervenção em saúde, com os seguintes objetivos:

- Assegurar aos jovens a oportunidade de desenvolverem competências pessoais e sociais que lhes permitam realizar escolhas informadas, agir sobre fatores de risco e melhorar a gestão da sua saúde, adotando comportamentos e estilos de vida mais saudáveis;
- Apoiar e desenvolver o Projeto Educativo da Escola em matéria de Promoção e Educação para a Saúde;
- A partilha conjunta da responsabilidade da promoção da saúde entre os diversos agentes (autarcas, pais, professores, técnicos de saúde, e outros agentes da comunidade);
- A construção de indicadores e metas verificáveis de saúde em meio escolar.



Destinatários: Comunidade Escolar

Nº de beneficiários
Aproximadamente 20 000

Entidades Parceiras: Câmara Municipal de Cascais, ACES – Agrupamento dos Centros de Saúde de Cascais, FAP – Federação das Associações de Pais do Concelho de Cascais, Agrupamentos de Escolas do Concelho, APSI, Mundo Sorrir, PSP, GNR, Assoc. Prevenir, ARISCO, CUF, Help Now, Ser+

Nº de parceiros
24

Período de Execução: Ano letivo 2013/2014.
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
106.555,00€

Projetos de parceria:

Estratégia de promoção da Segurança Infantil
Estratégia Alimentação Saudável
Formação 14 professores 1º ciclo no âmbito do Projeto "Crescer a Brincar"
Formação 16 professores 2º e 3º Ciclos, no âmbito do Projeto "Eu Passo"
Protocolo Pontos de Escuta
Formação 18 Professores dos 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário no âmbito do Projeto "Castelos de Risco"
70 sessões de sensibilização aos alunos, no âmbito do uso e abuso de substâncias psicoativas, Projeto "Sabes Dizer Não?" e "Risca este Risco"
Desenvolvimento de Plano de escovagem para 1400 alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho "Aprender a ser Saudável"

Outras informações

<http://www.cm-cascais.pt/search/node/sa%C3%BAde%20na%20escola?filter=1%2C0%2C0%2C0%2C0%2C0%2C0%2C0>

Pessoa de contato: (DHS/DIPS) – Tânia Prudência

Designação: Regulamento de Acesso ao PMHAS – Programa Municipal de Habitação Social

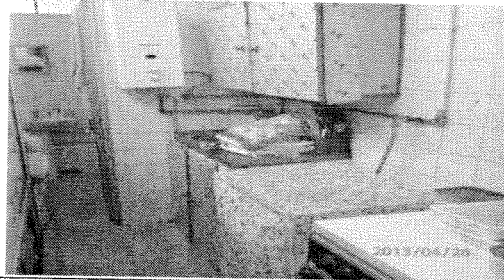
Breve Descrição

O PMHAS define o regime de acesso à habitação municipal, estabelecendo as condições e os critérios de seleção para o arrendamento em regime de renda apoiada, bem como cria o Cascais _ Observatório Local de Habitação.

Este Programa surgiu, devido ao diagnóstico de carências habitacionais, por parte das equipas operacionais da DIIS, nos atendimentos e acompanhamentos às famílias do concelho, identificando-se diferentes perfis de procura de habitação.

O Programa Municipal de Habitação Social, regulamentado em 15 de Dezembro de 2011 e alterado em 29 de Janeiro de 2013 (aprovação em Assembleia Municipal) visa a atribuição de habitação aos agregados familiares mais pontuados na listagem trimestral. A atribuição do direito ao arrendamento à habitação social é efetuada mediante a análise dos pedidos de habitação, apontando-se em instrumentos de parametrização de diagnóstico e intervenção (ficha caso grave de habitação, ficha caso de carência económica, guião de análise técnica, quadro limite de rendimentos, quadro de escalões de rendimento, etc). Mediante estes instrumentos os pedidos de habitação são ordenados e classificados (divulgação de listagens trimestrais), por tipologia de habitação adequada ao agregado familiar, procedendo-se à divulgação de listagens trimestrais. A consulta da listagem é feita nos locais de estilo, sem prejuízo da proteção de dados pessoais previstos na lei (site da Câmara Municipal, Boletim Municipal e Gabinetes Mais Perto).

Os realojamentos efetuados serão de acordo com os fogos disponíveis e a classificação da listagem trimestral.



Destinatários: Indivíduos ou famílias residentes no concelho de Cascais, em alojamentos com boas ou más condições de habitabilidade e auferindo rendimentos inferiores ao estipulado no Dec. Reg. 50/77 (artº 17º). Os critérios de acesso constam no Regulamento de acesso ao PMHAS.

Nº de beneficiários: 2048 agregados familiares, registados na Base de Dados, com pedido de habitação, desde janeiro 2012.

N Realojamentos em 2013: 52

Período de Execução: Anual. desde Janeiro de 2012

Financiamento Definido: -----

Contactos:

Gabinete Mais Perto Bº Cruz Vermelha

Praceta do Autódromo, loja 1
Tel. 21 469 22 70 / 21 469 21 48

Gabinete Mais Perto Adroana

Largo amor-perfeito, Loja nº 77 do nº 153 (antigo lote 17)
Tel: 21 460 50 42

Gabinete Mais Perto /Torre – Multiserviços

Rua das Caravelas, Praça do Atlântico
Tel: 21 481 53 65 / 21 481 53 66

Gabinete Mais Perto / Galiza

Travessa do Largo Monte Leite, lote 26 cave (junto creche do Pinhal)
Tel 21 468 93 65

Gabinete Mais Perto Matos Cheirinhos

Rua rodrigues Sampaio, Loja do Lote 5
Tel: 21 444 38 10

Gabinete Mais Perto/Zambujal

Calçada Serra da Estrela, Loja do nº 309 (antigo lote 17)
Tel: 21 453 80 14

Designação: Programa de Apoios Psicoterapêuticos PAP

Breve Descrição:

Promovido pela Câmara Municipal de Cascais, o Programa de Apoio Psicoterapêuticos – PAP, permite o acesso dos munícipes com rendimento per capita inferior ao salário mínimo nacional, a respostas especializadas na área dos apoios psicoterapêuticos, nomeadamente, acompanhamento psicológico, avaliação psicológica, psicoterapia e terapia familiar. Este Programa define a modalidade de apoio financeiro anual para Instituições Particulares Sem Fins Lucrativos com intervenção no concelho de Cascais e que já tenham uma resposta qualificada no âmbito dos apoios psicoterapêuticos de acordo com as tipologias atrás, à data da abertura da candidatura.

Fotografia

Destinatários: Munícipes do concelho de Cascais com rendimento per-capita inferior ao salário mínimo nacional.

Nº de beneficiários: 160 indivíduos + 50 famílias

Entidades Parceiras: Centro Comunitário da Paróquia da Carcavelos; Clube Gaivotas da Torre; Associação Jerónimo Usera; ABLA; Academia de Psicologia e Teatro; Banco de Informação de Pais para Pais; CERCICA; Fundação Portuguesa para o Estudo, Prevenção e Tratamento da Toxicodependência.

Nº de parceiros - 8

Período de Execução: Junho de 2013 a maio 2014.

Financiamento Definido
€62.700,00

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações:

Pessoa de contato: (DHS/DIPS) Teresa Casaleiro

Designação: Programa Apoio Alimentar

Breve Descrição

Tem como objetivo a distribuição de refeições ao domicílio em dias úteis, fins de semana e feriados, visando o apoio a munícipes idosos residentes no Concelho de Cascais, em situação de dependência, temporária ou definitiva, carência económica, isolamento e/ou dependentes da ajuda de terceiros para as suas atividades da vida diária, designadamente no que se refere à aquisição e confeção de alimentos.

FOTOGRAFIA

Destinatários: Mencionados na descrição.

Nº de beneficiários
247 (Cerca 55.149 refeições)

Entidades Parceiras: Fundação O Século e Santa Casa da Misericórdia de Cascais

Nº de parceiros
2

Período de Execução:
(Anual)

Financiamento Definido
290.870,00€ (em 2013)

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Cristina Branco

Designação: Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento Habitacional Privado

Breve Descrição

Programa que visa enquadrar legal e administrativamente **o apoio ao arrendamento no mercado livre destinado a famílias com carência económica de forma a criar uma alternativa à habitação social do concelho**, minimizando progressivamente as dificuldades de acesso à habitação, de forma a:

- Dinamizar o mercado habitacional privado de arrendamento;
- Introduzir confiança, credibilidade e equilíbrio no mercado;
- Criar uma resposta complementar à habitação social do concelho;
- Minimizar progressivamente as dificuldades de acesso à habitação;
- Promover a capacitação e organização familiar, potenciando a autonomia das pessoas.

Este programa prevê um apoio ao pagamento da renda mensal, durante 1 ano renovável por mais 2 anos consecutivos ou intercalados.

O apoio financeiro apresenta valores diferenciados de acordo com o escalão da família beneficiária e é decrescente ao longo dos 3 anos de apoio.

O regulamento de acesso a este programa define os critérios de acesso dos indivíduos e famílias, bem como o valor das comparticipações, forma de monitorização do programa e sua avaliação.

Destinatários: Famílias com carência económica

Nº de beneficiários:

Entidades Parceiras: CMC e Cascais Envolvente

Nº de parceiros:

2

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido

200.000,00€ (em 2014)

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Pessoa de contato: (DHS/GACG) Magda Domingues

Designação: Programa Cascais em Férias

Breve Descrição

O Programa Cascais em Férias tem como principal objetivo promover a igualdade de acesso a Campos de Férias, através do apoio da CMC/DDES a Entidades Particulares Sem Fins lucrativos na promoção de projetos que incluam a participação de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade económica, com vista à satisfação das necessidades de ocupação dos tempos livres de forma saudável, construtiva e com qualidade.



Destinatários: Crianças e jovens entre os seis e os dezoito anos.

Nº de beneficiários
855 (em 2013)

Entidades Parceiras: Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, Academia de Psicologia Teatro, BIPP, AJU, ABLA, Torre 404, IDEIA, HELPO, Fundação O Século e CulturSol

Nº de parceiros
10 (em 2013)

Período de Execução: Junho a Agosto
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
85.662€ (em 2013)

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações

Processo em fase de execução (2014)

Pessoa de contato: Elsa Alves (DHS/DDES)

Designação: PEA - Programa de Emergência Alimentar da Segurança Social - Cantinas Sociais

Breve Descrição:

Iniciativa enquadrada no Programa de Emergência Social e promovida pela Segurança Social. Trata-se de uma resposta existente no concelho mas onde a CMC tem apenas um papel facilitador.

Pressupõe a confeção e disponibilização de refeições por parte de organizações com cozinha devidamente equipada, para consumo no domicílio, ou em espaços próprios.

A instituição disponibilizará refeições diárias, destinadas, preferencialmente, a consumo externo durante 7 (sete) dias por semana.

Em regra o acesso ao PEA será gratuito, contudo, a Instituição poderá cobrar até um Euro (1 €) por refeição, consoante o(s) rendimento(s) da(s) pessoa (s) e/ou família(s), após avaliar a respetiva capacidade financeira para tal.

Embora a seleção da(s) pessoa(s) e/ou família(s) para o PEA seja realizada pela instituição, esta deverá ter especial atenção aos idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho.

Não podem beneficiar do PEA, a(s) pessoa(s) e/ou família(s) que sendo já utente(s) ou não da instituição, beneficie(m) de alimentação e/ou refeições.

A instituição deverá aferir da condição sociofamiliar do(s) utente(s)/ família(s) e da situação de carência, bem como organizar informação relevante que permita proceder à caracterização dos mesmos.

Fotografia

Destinatários: Municipais de Cascais em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

Nº de beneficiários:
800 refeições diárias

Entidades Parceiras: Instituto da Segurança Social, Associação de Beneficência Luso Alemã; Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos; Associação de Prevenção e Desafio à Sida (Ser+); Centro Paroquial do Estoril; Fundação O Século; Cáritas - Lar da Bafureira; Cooperativa de Ensino Horizonte; Inst. Des. Educ Integrado na Ação (IDEIA); Centro Social e Paroquial Nª Srª da Abóboda; Centro Comunitário da Paróquia da Parede; Associação de Idosos Santa Iria; Associação de Apoio Social Nª Srª Assunção; Cruz Vermelha Portuguesa

Nº de parceiros

14

Período de Execução: Anual
(anual, semestral, mensal, etc)

Financiamento Definido
O financiamento é da Segurança Social

Testemunhos (opinião dos beneficiários)

Outras informações A AISI chega aos seus clientes deixando as refeições na Igreja do Nazareno que depois entrega no Bairro Cruz Vermelha; A AISA tem o apoio do Pólo do Centro de Convívio Bem-Estar de Alcabideche e por fim o Centro Paroquial do Estoril, tem no Centro de Convívio Amigos da Paz de Bicesse o seu Pólo distribuidor. (Trabalho de voluntario)

Pessoa de contato: (DHS/DDES) Filomena Oitaven